Agrupamento de Escolas de Parede

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO

EQAVET

2025/26

Outubro 2026

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE TABELAS 3
ÍNDICE FIGURAS 4
INTRODUÇÃO 5
PLANO DE MELHORIAS 7
Avaliação das ações de 2023/24 8
Avaliação das ações de 2024/25 9
Avaliação das ações de 2025/26 10
INDICADORES EQAVET 22
Indicador 4a – Alunos diplomados 23
Indicador 5a – Alunos diplomados empregados 24
Indicador 6a – Alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso 25
Indicador O+L – Total de diplomados em prosseguimento de estudos e no mercado de trabalho 26
Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora 27
INDICADORES DE ALERTA 28
Indicador 1 | Ingressos 29
Indicador 2 | Matrículas 31
Indicador 3 | Módulos concluídos 32
Indicador 4 | Avaliação da Componente Pedagógica - docentes 33
Indicador 5 | Avaliação da Componente Pedagógica – alunos 35
Indicador 6 | Avaliação de satisfação – alunos 37
Indicador 7 | Avaliação de satisfação – docentes 39
Indicador 8 | Avaliação de satisfação – pessoal não docente 41
Indicador 9 | Avaliação de satisfação – encarregados de educação 43
Indicador 10 | Avaliação de satisfação – Empresas FCT 45
CONCLUSÃO 46

ÍNDICE TABELAS

Tabela 1: Análise evolução indicadores EQAVET 5
Tabela 2: Análise evolução indicadores Alerta 6
Tabela 3: Indicador EQAVET "Conclusão global" (4a) 24
Tabela 4: Indicador EQAVET "Total de empregados" (5a) 25
Tabela 5:Indicador EQAVET "Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso" (6a) 26
Tabela 6: Indicador EQAVET "Total diplomados prosseguimento estudos/mercado de trabalho"(O+L) 27
Tabela 7: Indicador EQAVET “Satisfação da entidade empregadora” (6b3) 28
Tabela 8: Taxa matrículas - 1.º ano face ao previsto (análise individual por curso) 30
Tabela 9: Taxa de matrículas no final do ano letivo (todos os cursos)..... 32
Tabela 10: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação componente pedagógica (docentes) 35
Tabela 11: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação componente pedagógica (alunos) 37
Tabela 12: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação satisfação (alunos) 39
Tabela 13: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação satisfação (docentes) 41
Tabela 14: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação satisfação (não docentes) 42
Tabela 15: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação satisfação (encarregados de educação)..... 44
Tabela 16: Tabela resumo dos resultados do questionário aplicado..... 46

ÍNDICE FIGURAS

Figura 1: Gráfico Indicador EQAVET "Conclusão global" (4a) 23
Figura 2: Gráfico Indicador EQAVET "Total de empregados" (5a) 24
Figura 3: Gráfico Indicador EQAVET "Diplomados exercem profissões relacionadas curso" (6a) 25
Figura 4: Indicador EQAVET "Total diplomados prosseguimento estudos/mercado de trabalho"(O+L) 26
Figura 5: Gráfico Indicador EQAVET “Satisfação da entidade empregadora” (6b3) 27
Figura 6: Gráfico Taxa de ingressos - 1.º ano face ao previsto 30
Figura 7: Gráfico Taxa matrículas - 1.º ano face ao previsto (análise individual por curso) 31
Figura 8: Gráfico Taxa de matrículas no final do ano letivo (todos os cursos) 31
Figura 9: Gráfico Taxa média de conclusão de módulos/UFCD, por ano letivo 33
Figura 10: Gráfico Avaliação da componente pedagógica (docentes) - série histórica (%) 34
Figura 11: Gráfico Avaliação da componente pedagógica (docentes) - nova série (média de 1 a 10) 34
Figura 12: Gráfico Avaliação da componente pedagógica (alunos) - série histórica (%) 36
Figura 13: Gráfico Avaliação da componente pedagógica (alunos) - nova série (média de 1 a 10) 36
Figura 14: Gráfico Avaliação de satisfação (alunos) - série histórica (%) 38
Figura 15: Gráfico Avaliação de satisfação (alunos) - nova série (média de 1 a 10) 38
Figura 16: Gráfico Avaliação de satisfação (docentes) - série histórica (%) 40
Figura 17: Gráfico Avaliação de satisfação (docentes) - nova série (média de 1 a 10) 40
Figura 18: Gráfico Avaliação de satisfação (não docentes) - série histórica (%) 42
Figura 19: Gráfico Avaliação de satisfação (não docentes) - nova série (média de 1 a 10) 42
Figura 20: Gráfico Avaliação de satisfação (encarregados de educação) - série histórica (%) 43
Figura 21: Gráfico Avaliação de satisfação (encarregados de educação) - nova série (média de 1 a 10) 44
Figura 22: Gráfico Avaliação satisfação - empresas FCT 45

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Anual EQAVET tem como objetivo analisar os resultados obtidos relativamente aos indicadores definidos para o ensino e formação profissional do Agrupamento, bem como avaliar o impacto das medidas implementadas, aferindo a sua eficácia e promovendo a melhoria contínua da qualidade da oferta formativa.

Este relatório assinala também uma alteração significativa na dinâmica de tratamento e análise da informação. Até ao ciclo anterior, a sua elaboração e submissão decorriam antes do final do ano letivo, em cumprimento do calendário associado ao processo de certificação, o que tornava mais difícil a análise dos dados. Na sequência da auditoria externa e da atribuição do selo de conformidade EQAVET, em dezembro de 2025, foi possível alinhar o processo de autoavaliação com o ciclo completo do ano letivo. A partir deste momento, os relatórios passam a incidir sobre a totalidade do ano letivo.

A estrutura deste relatório inclui a análise do Plano de Melhorias 2025/26, avaliando o grau de concretização das ações previstas e o seu contributo para a melhoria da qualidade do ensino profissional. Paralelamente, procede-se à análise dos indicadores EQAVET, essenciais para monitorizar a qualidade do ensino e formação profissional, bem como dos indicadores de alerta, que permitem identificar atempadamente constrangimentos, apoiar a tomada de decisão e definir estratégias de intervenção adequadas.

O ensino profissional no Agrupamento teve início em 2005 e tem sido desenvolvido de forma contínua desde então, afirmando-se como uma oferta educativa sólida, diversificada e orientada para as exigências do mercado de trabalho. Em 2025/26, o Agrupamento disponibilizou quatro cursos profissionais em áreas distintas: Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), Intérprete de Dança Contemporânea (IDC), Técnico de Design de Comunicação Gráfica (TDCG) e Técnico de Informática – Sistemas (TIS), proporcionando aos alunos uma formação qualificada e ajustada às necessidades da comunidade e do tecido empresarial.

A continuidade das ações definidas em anos anteriores tem-se revelado determinante para a consolidação de práticas de qualidade, promovendo uma cultura de melhoria contínua e de avaliação sistemática. Neste contexto, mantém-se fundamental a estreita colaboração com a Câmara Municipal de Cascais e com a União das Freguesias de Carcavelos e Parede, parceiros estratégicos no desenvolvimento e valorização do ensino profissional.

Deste modo, o presente relatório assume-se como um instrumento essencial de monitorização, reflexão e planeamento, permitindo consolidar boas práticas, identificar oportunidades de melhoria e reforçar a qualidade da formação ministrada, com vista à preparação dos alunos para uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos.

Análise da Evolução dos Indicadores EQAVET e Alerta

Indicadores EQAVET	2017/20	Meta	2018/21	Meta	2019/22	Meta	2020/23	Meta	2021/24	Meta
4a Conclusão Global [1]	55%	55%	54%	55%	58%	55%	89%	65%		90%
5a Total de Empregados [2]	24%	28%	49%	28%	28%	28%	29%	28%		30%
6a Diplomados profissões relacionadas [3]	20%	80%	39%	80%	39%	80%	55%	50%		56%
6b3 Satisfação empregadores [4]	3,9	3,4	3,3	3,9	3,7	3,9	3,8	3,9		3,9
5a Diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos L [5]+ O[6]	42%	45%	87%	45%	57%	45%	74%	58%		75%
% indicadores com meta atingida		40%		40%		60%		80%		

Tabela 1: Análise evolução indicadores EQAVET

[1] Métrica: total de alunos que concluíram (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação) / total de ingressos

(2) Métrica: total de alunos empregados / total de ingressos
(3) Métrica: total de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído / Total de diplomados a trabalhar
(4) Métrica: média ponderada dos parâmetros de satisfação
(5) L – total mundo trabalho (empregados, à procura de emprego, a frequentar estágios profissionais)
(6) O – Total em prosseguimento de estudos (a frequentar formação de nível pós-secundário, a frequentar o ensino superior)

Indicadores Alerta	2022/23	Meta	2023/24	Meta	2024/25	Meta	2025/26	Meta	2026/27	Meta
Matrículas (7)	75%	87%	74%	80%	73%	80%	70%	80%		72%
Taxa de ingressos (8)	67%	87%	101%	80%	84%	80%	60%	80%	100%	80%
Módulos concluídos (9)	97%	97%	93%	97%	97%	97%	94%	97%		97%
Aval. Pedagógica Alunos (10)	72%	72%	71%	72%	79%	72%	7	8		7,2
Aval. Pedagógica Docentes (11)	85%	86%	90%	86%	97%	86%	8,5	9		8,7
Aval. satisfação Alunos (12)	66%	70%	67%	70%	78%	70%	7,0	8		7,2
Aval. satisfação Docentes (13)	82%	85%	84%	85%	92%	85%	8,1	8,5		8,3
Aval. satisfação Não Docentes (14)	79%	80%	74%	80%	85%	80%	7,9	7,5		8
Aval. satisfação EE (15)	86%	87%	85%	87%	83%	87%	7,6	8,5		7,8
Aval. Satisfação empresas FCT (16)	2,5	2,6	2,4	2,6	4,6	4,7	4,7	4,7		4,8
% indicadores com meta atingida		20%		20%		70%		20%		

Tabela 2: Análise evolução indicadores Alerta

*(7) Métrica: (Σ N.º inscritos / Σ N.º matriculados início ciclo) *100*
*(8) Métrica: (Σ N.º inscritos / Σ N.º previstos) *100*
*(9) Métrica: (Σ módulos concluídos / Σ módulos previstos concluir) *100*
*(10..15) Métrica: Até 24/25: (Σ respostas com classificação [5,10] / Σ respostas) *100*
A partir de 25/26: (Σ respostas com classificação [1,10] / N.º total de respostas válidas)
(16) Até 23/24, valor máximo: 3; a partir de 24/25, valor máximo: 5

Indicadores EQAVET (2017/20 a 2020/23)

A análise da evolução dos indicadores EQAVET evidencia uma tendência globalmente positiva, com progressos relevantes ao longo dos períodos em análise.

O indicador 4a (Conclusão Global) teve um crescimento expressivo no último ciclo registado, passando de 58% para 89% (superando amplamente a meta de 65%). O indicador 5a (Total de Empregados) manteve-se estável acima do objetivo de 28% a partir de 2018/21 (29% em 2020/23).

O indicador 6a (Diplomados em profissões relacionadas) melhorou substancialmente para 55% em 2020/23 (superando a meta reajustada de 50%).

A Satisfação dos Empregadores (6b3) registou um ligeiro desvio na última medição (3,8 para uma meta de 3,9).

Relativamente ao indicador **5a (Diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos)**, verificou-se uma evolução positiva, passando de 57% em 2019/22 para 74% em 2020/23, valor superior à meta de 58%.

Esta evolução dos indicadores traduz-se também no aumento da percentagem de indicadores com a meta atingida, que passou de 40% em 2017/20 para 80% em 2020/23. Este resultado reforça a tendência de melhoria do desempenho global, sem deixar de evidenciar a importância de manter o acompanhamento dos indicadores que ainda apresentam margem de progressão.

Indicadores Alerta (2022/23 a 2025/26)

A análise da evolução do cumprimento dos objetivos evidencia alguma variabilidade ao longo do período em análise. Nos anos letivos 2022/23 e 2023/24 foram atingidas 2 das 10 metas definidas (20%), verificando-se uma

evolução significativa em 2024/25, ano em que foram atingidas 7 das 10 metas (70%). Em 2025/26, o nível de cumprimento voltou a diminuir, tendo sido atingidas 2 das 10 metas (20%).

Salienta-se que as Matrículas (70%) e Taxa de Ingressos (60%) ficaram abaixo da meta constante de 80%.

Os Módulos Concluídos (94%) mantiveram-se próximos, mas não atingiram o objetivo de 97%.

Na transição da escala percentual para a escala de 1 a 10 (a partir de 2025/26), a maioria dos indicadores de avaliação pedagógica e satisfação ficou ligeiramente aquém das metas exigentes fixadas.

Os resultados obtidos justificam, assim, uma reflexão sobre a adequação das metas atualmente definidas, particularmente nos indicadores em que se verifica um afastamento persistente entre os resultados alcançados e os objetivos estabelecidos. As metas são objeto de avaliação periódica e podem ser revistas em função da evidência produzida pelo ciclo de monitorização, procurando garantir simultaneamente ambição e exequibilidade. A revisão de algumas metas não deverá ser entendida como uma redução do nível de exigência, mas como um processo de ajustamento fundamentado, que permita estabelecer objetivos simultaneamente realistas, mensuráveis e orientados para a melhoria contínua.

Análise da alteração de metas para 2026/27

Relativamente aos indicadores Alerta, considera-se pertinente reavaliar as metas definidas para 2026/27, em particular as associadas aos indicadores de satisfação que resultaram da transição de escala de avaliação. A análise dos resultados obtidos e a sua comparação com as metas estabelecidas sugerem que alguns dos valores atualmente definidos poderão não estar suficientemente ajustados à evolução observada, pelo que se propõe a sua reponderação, de modo a garantir que permanecem simultaneamente desafiantes, realistas e coerentes com o desempenho registado.

PLANO DE MELHORIAS

Em cada Plano de Melhoria podem existir ações cuja natureza e impacto apenas permitem avaliar a sua eficácia em anos letivos posteriores à sua implementação. Nestes casos, a monitorização é efetuada de forma contínua, sendo a avaliação da eficácia realizada quando se encontram disponíveis os indicadores necessários para aferir o impacto da medida.

No presente relatório são analisadas:

- as ações dos Planos de Melhoria de 2023/2024 e 2024/2025 cuja avaliação de eficácia apenas foi possível efetuar no presente ano letivo.
- as ações implementadas no Plano de Melhoria de 2025/2026, cuja avaliação de eficácia é possível realizar neste momento;

Na análise das ações de melhoria relacionadas com a satisfação dos diferentes *stakeholders*, importa considerar que a metodologia de cálculo do respetivo indicador foi alterada durante o ciclo de melhoria.

Até ao ano letivo 2023/2024, a satisfação era avaliada pela percentagem de respostas com classificação igual ou superior a 5, numa escala de 1 a 10. Na sequência da revisão dos indicadores do Sistema EQAVET, aprovada pelo Conselho Geral em março de 2026, o indicador passou a corresponder à média das classificações atribuídas, mantendo-se a escala de avaliação.

Dado tratar-se de metodologias distintas, os indicadores oficiais de cada período não são diretamente comparáveis. Assim, para garantir uma análise consistente da evolução das ações de melhoria, apresentam-se, para cada ano letivo, o indicador oficial em vigor à data e o indicador recalculado segundo a metodologia do outro período, utilizado exclusivamente para efeitos de comparação histórica e avaliação da eficácia das medidas implementadas.

Avaliação das ações de 2023/24

AÇÃO 4 23/24

Objetivo | Incentivar e motivar os alunos à participação no programa ERASMUS+. Melhorar a satisfação dos alunos em 5%

Avaliação de eficácia: Eficaz (julho 2026)

Indicador oficial

- 2023/2024: 67,0%
- 2025/2026: 7,0 valores

Indicador recalculado para efeitos de comparação

- 2025/2026: 78,1%

A ação de melhoria foi implementada através da divulgação e promoção das oportunidades de mobilidade Erasmus+ VET, incentivando a participação dos alunos dos Cursos Profissionais e reforçando o conhecimento sobre as vantagens do programa para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional.

Verificou-se uma evolução positiva do indicador de satisfação dos alunos. Para efeitos de comparação histórica, a percentagem de respostas com classificação igual ou superior a 5 aumentou de 67,0% para 78,1%, correspondendo a uma melhoria de 11,1 pontos percentuais, ultrapassando a meta definida de 5%.

Face aos resultados obtidos, considera-se que a ação de melhoria foi eficaz, tendo contribuído para reforçar a valorização do programa Erasmus+ VET e para a melhoria da satisfação dos alunos.

AÇÃO 5 23/24

Objetivo | Melhorar a satisfação dos docentes em 5%

Avaliação de eficácia: Não eficaz (julho 2026)

Indicador oficial

- 2023/2024: 84,4%
- 2025/2026: 8,1 valores

Indicador recalculado para efeitos de comparação

- 2025/2026: 88,1%

A ação de melhoria foi implementada dentro do prazo previsto, através da participação do Agrupamento no consórcio da Acreditação Erasmus+ VET, tendo sido realizada uma mobilidade de formação com a participação do Coordenador dos Cursos Profissionais. Após a mobilidade, foram promovidas ações de disseminação junto da comunidade educativa.

Embora se tenha verificado uma evolução positiva do indicador de satisfação dos docentes, a meta definida não foi atingida. Para efeitos de comparação histórica, a percentagem de respostas com classificação igual ou superior a 5 evoluiu de 84,4% para 88,1%, correspondendo a um aumento de 3,7 pontos percentuais, inferior ao objetivo de melhoria de 5%.

Considera-se que o impacto da medida na satisfação global dos docentes foi necessariamente limitado, uma vez que a participação direta na mobilidade envolveu apenas um docente. Apesar das ações de disseminação realizadas, o alcance da medida revelou-se insuficiente para produzir um efeito mais expressivo no indicador

global de satisfação. Acresce que a meta estabelecida poderá ter sido ambiciosa face à dimensão da intervenção e ao número reduzido de participantes diretamente envolvidos.

Avaliação das ações de 2024/25

AÇÃO 2 24/25

Objetivo | Melhorar a taxa de satisfação dos alunos em 2% face a 23/24

Avaliação de eficácia: Eficaz (julho 2026)

Indicador oficial

- 2023/2024: 67,0%
- 2025/2026: 7,0 valores

Indicador recalculado para efeitos de comparação

- 2025/2026: 78,1%

Em 2023/2024, o indicador oficial correspondia à percentagem de respostas com classificação igual ou superior a 5, tendo registado 67,0%. Em 2025/2026, na sequência da alteração metodológica aprovada pelo Conselho Geral, o indicador oficial passou a corresponder à média das classificações atribuídas, tendo registado 7,0 valores.

Para permitir a avaliação da eficácia da ação de melhoria, ambos os indicadores foram recalculados. Assim, a percentagem de respostas com classificação igual ou superior a 5 evoluiu de 67,0% para 78,1%, ultrapassando a meta de melhoria definida (+2%), evidenciando uma evolução positiva da satisfação dos alunos.

AÇÃO 6 24/25

Objetivo | Melhorar a taxa de satisfação dos alunos em 2% face a 23/24 com a implementação do CTE Informática

Avaliação de eficácia: Eficaz (julho 2026)

Indicador oficial

- 2023/2024: 67,0%
- 2025/2026: 7,0 valores

Indicador recalculado para efeitos de comparação

- 2025/2026: 78,1%

Em 2023/2024, o indicador oficial correspondia à percentagem de respostas com classificação igual ou superior a 5, tendo registado 67,0%. Em 2025/2026, na sequência da alteração metodológica aprovada pelo Conselho Geral, o indicador oficial passou a corresponder à média das classificações atribuídas, tendo registado 7,0 valores.

Para permitir a avaliação da eficácia da ação de melhoria, ambos os indicadores foram recalculados. Assim, a percentagem de respostas com classificação igual ou superior a 5 evoluiu de 67,0% para 78,1%, ultrapassando a meta de melhoria definida (+2%), evidenciando uma evolução positiva da satisfação dos alunos.

Avaliação das ações de 2025/26

AÇÃO 1 25/26

Objetivo | Melhorar o sistema EQAVET

Avaliação de eficácia: julho 2028 (pendente)

Atividade: Concluir e consolidar manual de qualidade

Prazo: maio 2028

Estado: Prevista para implementação no ano letivo de 2027/28

Atividade: Melhorar a organização da informação do ensino profissional no site do agrupamento.

Prazo: maio 2028

Estado: Em fase de planeamento. Foi efetuado o ponto de situação da atividade e definido o trabalho a desenvolver no ano letivo 2026/2027.

AÇÃO 2 25/26

Objetivo| Maximizar o n.º de respostas dos questionários plataforma da qualidade

Avaliação de eficácia: julho 2027 (pendente)

Atividade: Manter um contacto próximo com os alunos após a conclusão do curso, criar um whatapp de turma com o Diretor de Curso.

Prazo: julho 2026

Estado: Cumprido

A medida foi concretizada dentro do prazo previsto. Todos os Diretores de Curso dos ciclos terminais de 2026 criaram grupos de WhatsApp com os respetivos alunos finalistas, de forma a manter um canal de comunicação após a conclusão do curso.

No Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea (IDC), foi ainda criado um grupo específico com os ex-alunos já diplomados, reforçando o acompanhamento dos diplomados e facilitando a recolha de informação sobre o seu percurso académico e/ou profissional, bem como a divulgação de oportunidades relevantes.

Evidências

- printscreen dos grupos *whatsapp* criados

Atividade: Registar no 3.º ano de formação os contactos telefone e email pessoal dos alunos finalistas.

Prazo: julho 2026

Estado: Cumprido

Foram recolhidos e atualizados os contactos telefónicos e os endereços de correio eletrónico pessoais dos alunos finalistas de todos os Cursos Profissionais. Esta informação foi integrada nos respetivos dossiers digitais dos

cursos, permitindo assegurar um contacto mais eficaz com os ex-alunos para efeitos de acompanhamento do percurso após a conclusão da formação, nomeadamente no âmbito da monitorização dos indicadores EQAVET.

Evidências

- Listas de contactos dos alunos finalistas integradas nos dossiers digitais dos cursos.

Atividade: Realizar um encontro anual dos ex-alunos diplomados dos Cursos Profissionais

Prazo: julho 2026

Estado: cumprido

A medida foi concretizada com a realização, no dia 19 de junho de 2026, do Encontro de Ex-Alunos dos Cursos Profissionais, que reuniu os diplomados dos dois últimos ciclos de formação concluídos e os alunos finalistas do presente ano letivo.

Este momento proporcionou a partilha de experiências académicas e profissionais dos ex-alunos, reforçando a ligação ao Agrupamento e permitindo aos alunos finalistas conhecer diferentes percursos de prosseguimento de estudos e de inserção no mercado de trabalho. A iniciativa contribuiu igualmente para fortalecer a rede de antigos alunos e para promover o acompanhamento dos diplomados, em linha com os objetivos do sistema de garantia da qualidade EQAVET.

Evidências

- SITE | https://www.aeparede.edu.pt/encontro-de-ex-alunos-dos-cursos-profissionais/
- Convite para o Encontro de Ex-Alunos.

AÇÃO 3 25/26

Objetivo | Melhorar a taxa de satisfação dos Encarregados de Educação em 2% face a 2024/25

Avaliação de eficácia: Não Eficaz (julho 2026)

Indicador oficial

- 2024/2025: 82,9%
- 2025/2026: 7,6 valores

Indicador recalculado para efeitos de comparação

- 2025/2026: 77,4%

A ação de melhoria foi implementada, tendo sido concretizadas as atividades previstas, designadamente a criação da página oficial do Agrupamento no Facebook, a divulgação dos canais de comunicação junto dos Encarregados de Educação, a criação de uma sala de convívio para os alunos e a implementação de um acompanhamento diário da qualidade do serviço de refeições pela Direção.

Apesar da concretização das atividades, a meta definida não foi atingida. Para efeitos de comparação histórica, a percentagem de respostas com classificação igual ou superior a 5 passou de 82,9% para 77,4%, não se verificando a melhoria de 2% prevista.

Considera-se que as medidas implementadas, embora relevantes para reforçar a comunicação com as famílias e melhorar algumas condições da vida escolar, poderão não ter tido um impacto suficientemente significativo na perceção global dos Encarregados de Educação durante o período em análise. Acresce que duas das atividades

previstas foram concluídas apenas em julho de 2026, limitando o seu efeito na avaliação da satisfação realizada nesse ano letivo.

Os resultados obtidos reforçam a necessidade de manter e consolidar estas medidas ao longo do tempo, bem como de desenvolver novas ações que promovam um maior envolvimento dos Encarregados de Educação e um impacto mais expressivo no respetivo nível de satisfação.

Importa ainda referir que as atividades relacionadas com a criação e divulgação da página oficial do Facebook foram concluídas após o período de aplicação dos questionários de satisfação, pelo que o seu impacto não se encontra refletido nos resultados agora apresentados.

Atividade: Criar a rede social Facebook para o AEP

Prazo: junho 2026

Estado: Cumprido fora de prazo

A medida foi concretizada através da criação da página oficial do Agrupamento de Escolas de Parede na rede social Facebook, em 15 de julho de 2026, ultrapassando o prazo inicialmente previsto.

Com a criação deste novo canal de comunicação, o Agrupamento reforçou a sua presença nas redes sociais, ampliando a divulgação das atividades, projetos e iniciativas desenvolvidas pela comunidade educativa e promovendo uma maior proximidade com alunos, famílias, parceiros e restante comunidade.

A divulgação da nova página foi efetuada através do Instagram, do site do Agrupamento e da Newsletter, incentivando a comunidade educativa a acompanhar este novo canal de comunicação.

Evidências

- Site | https://www.aeparede.edu.pt/o-agrupamento-de-escolas-de-parede-ja-esta-no-facebook/
- Newsletter n.º 46 | https://www.aeparede.edu.pt/jornal-de-parede-n-o46-newsletter/
- Printscreen notícia no instagram

Atividade: Divulgar junto dos EE a rede social Instagram e Facebook para que acompanhem mais de perto as divulgações de atividades do AEP

Prazo: junho 2026

Estado: Cumprido (fora de prazo)

A medida foi concretizada, embora após o prazo inicialmente previsto, através da divulgação dos canais oficiais do Agrupamento nas redes sociais Instagram e Facebook.

A promoção destes canais foi realizada através do site do Agrupamento, do Instagram e da Newsletter, sensibilizando os Encarregados de Educação e a restante comunidade educativa para a importância de acompanharem regularmente as atividades, projetos e iniciativas desenvolvidos no AEP. Esta ação pretende reforçar a proximidade entre a escola e as famílias, promovendo uma comunicação mais eficaz e uma maior divulgação da vida escolar.

Evidências

- Site | https://www.aeparede.edu.pt/o-agrupamento-de-escolas-de-parede-ja-esta-no-facebook/
- Newsletter n.º 46 | https://www.aeparede.edu.pt/jornal-de-parede-n-o46-newsletter/
- Printscreen notícia no Instagram

Atividade: Criar sala de convívio para os alunos.

Prazo: junho 2026

Estado: Cumprido

A medida foi concretizada através da adaptação da sala A1, com uma área aproximada de 75 m², que passou a funcionar como sala de convívio para os alunos.

O espaço foi equipado e organizado com sofás, mesas e outros elementos de mobiliário, criando um ambiente confortável, acolhedor e funcional para utilização nos intervalos e nos períodos livres entre aulas. Esta intervenção contribuiu para a melhoria das condições de permanência dos alunos na escola, promovendo o bem-estar, a convivência e um ambiente escolar mais favorável ao desenvolvimento pessoal e social.

Evidências

- Newsletter n.º44, pág 1, "Nova sala de convívio: um espaço pensado para os alunos"

Atividade: Planear almoços da direção diários na cantina para avaliação regular

Prazo: junho 2026

Estado: Cumprido

A medida foi implementada no início do ano letivo, tendo sido definido que, diariamente, um elemento da Direção almoçaria no refeitório da Escola Secundária Fernando Lopes-Graça.

Esta presença regular permitiu acompanhar de forma sistemática o funcionamento da cantina, nomeadamente a qualidade das refeições, o serviço prestado, as condições do espaço e o cumprimento das normas de funcionamento. A medida possibilitou uma monitorização contínua, facilitando a identificação de situações passíveis de melhoria e uma resposta mais célere às preocupações manifestadas pela comunidade educativa.

Evidências

- Newsletter n.º40, pág 4, notícia da direção a almoçar na cantina

AÇÃO 4 25/26

Objetivo | Melhorar a taxa de satisfação do Pessoal não docente em 2% face a 2024/25

Avaliação de eficácia| Não eficaz (julho 2026)

Indicador oficial

- 2024/2025: 85,4%
- 2025/2026: 7,9 valores

Indicador recalculado para efeitos de comparação

- 2025/2026: 86.2%

A ação de melhoria foi implementada dentro do prazo previsto, tendo sido concretizadas todas as atividades planeadas. Ao longo do ano letivo foram divulgadas notícias de valorização do trabalho do pessoal não docente, identificadas as necessidades de formação, promovidas ações de formação e realizadas reuniões periódicas entre a Direção e os coordenadores dos Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e dos Técnicos Superiores, reforçando a comunicação, a participação e a articulação entre os diferentes intervenientes.

Verificou-se uma evolução positiva do indicador de satisfação do pessoal não docente. Para efeitos de comparação histórica, a percentagem de respostas com classificação igual ou superior a 5 passou de 85,4% para 86,2%, correspondendo a uma melhoria de 0,8 pontos percentuais.

Apesar da melhoria observada, a meta definida de aumento de 2% não foi atingida, pelo que a ação é considerada não eficaz.

Os resultados evidenciam, contudo, uma evolução positiva da satisfação do pessoal não docente. Atendendo ao elevado nível inicial do indicador, a margem para alcançar incrementos significativos era reduzida, tornando mais exigente o cumprimento da meta estabelecida. Será, por isso, importante manter e consolidar as medidas implementadas, reforçando as ações de valorização e reconhecimento do pessoal não docente.

Atividade: Divulgar nos canais de divulgação de notícias o trabalho do pessoal não docente nos vários pavilhões/serviços.

Prazo: junho 2026

Estado: Cumprido

Ao longo do ano letivo, a medida foi concretizada através da divulgação regular, nos diferentes canais de comunicação do Agrupamento, de notícias que deram visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo pessoal não docente.

Foram publicadas notícias relativas à participação dos assistentes operacionais e assistentes técnicos em atividades do Agrupamento, bem como conteúdos de reconhecimento e valorização do seu contributo para o funcionamento das escolas e para a qualidade do serviço educativo. Esta medida procurou reforçar o reconhecimento do papel do pessoal não docente, promovendo a valorização do seu trabalho e contribuindo para o aumento da satisfação e do sentimento de pertença ao Agrupamento.

Evidências

- Newsletter n.º37, pág 3, “Team Building Olimpíadas do Bem Estar”
- Newsletter n.º 39 pág 2, “Gala da Educação”
- Newsletter n.º45, pág. 25, “Lanche-convívio”
- Newsletter n.º41 pág 23 “À conversa com as nossas assistentes operacionais”
- Newsletter n.º43, pág 3, “Mãos que Acolhem, Olhares que Cuidam”
- Newsletter n.º44, pág 3, “Quando a escola se faz com mãos e dedicação”
- Newsletter n.º42, pág 4, Nos bastidores que fazem a Escola acontecer: As nossas Assistentes Técnicas“”
- Newsletter n.º44, pág 17 “Impacto que faz a diferença”

Atividade: Recolher junto do PND uma lista de formações na área do digital para realização de formação interna.

Prazo: junho 2026

Estado: Cumprido

A medida foi concretizada através da aplicação de um questionário, em formato digital, enviado ao pessoal não docente no dia 21 de janeiro de 2026, com o objetivo de identificar as necessidades e interesses de formação na área da literacia digital.

Com base na informação recolhida, foram dinamizadas duas sessões de formação interna centradas na utilização do Google Docs e do Google Sheets, tendo sido igualmente abordadas algumas potencialidades da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio às tarefas administrativas e ao trabalho colaborativo. Estas ações

contribuíram para o reforço das competências digitais do pessoal não docente e para uma maior eficiência no desempenho das suas funções.

Evidências

- Newsletter n.º43, pág 14, notícia da formação interna ao PND, "Formação Interna em Literacia Digital".
- Lista de presenças
- Email enviado ao PND
- Questionário enviado

Atividade: Recolher junto do PND uma lista de formações necessárias e solicitar ao centro de formação a realização das mesmas.

Prazo: junho 2026

Estado: Cumprido

Na sequência do levantamento das necessidades de formação do pessoal não docente, foi elaborada uma lista com as áreas identificadas como prioritárias e remetida ao Centro de Formação, solicitando a consideração destas necessidades no planeamento da oferta formativa. Esta atividade contribui para adequar a formação às necessidades identificadas pelos trabalhadores e às prioridades do Agrupamento.

Evidências

- lista / email enviado ao centro de formação (Luísa Jorge)

Atividade: Realizar reuniões periódicas com a direção para definição de objetivos e de análise /reflexão conjunta.

Prazo: junho 2026

Estado: Cumprido

Ao longo do ano letivo, realizaram-se reuniões periódicas entre a Direção e o pessoal não docente, promovendo a partilha de informação, a definição de objetivos, a análise de procedimentos e a reflexão conjunta sobre o funcionamento dos diferentes serviços.

Para além destas reuniões, as Coordenadoras dos Assistentes Operacionais da Escola Secundária Fernando Lopes-Graça e da EB de Santo António reuniram semanalmente com a Adjunta da Diretora, com o objetivo de planear o trabalho da semana, articular procedimentos e acompanhar as situações que exigiam intervenção ou decisão.

Estas reuniões semanais decorreram de forma regular ao longo de todo o ano letivo, não tendo sido emitidas convocatórias específicas por fazerem parte da dinâmica habitual de funcionamento e articulação entre a Direção e as coordenações.

Evidências

- convocatórias para as reuniões

AÇÃO 5 25/26

Objetivo | Aumentar o n.º de inscrições dos cursos com um plano de marketing com o objetivo de atingir 100% das inscrições previstas

Avaliação de eficácia| Eficaz (setembro de 2026)

Indicadores | Listas das turmas

Atividade: Solicitar apoio da junta para divulgar cursos profissionais em Placard externos.

Prazo: janeiro 2026

Estado: Cumprido (fora de prazo)

A medida foi concretizada através do envio, em 17 de julho de 2026, de um pedido formal à União das Freguesias de Carcavelos e Parede, solicitando apoio para a divulgação da oferta formativa dos Cursos Profissionais nos placards exteriores da freguesia.

Apesar de o pedido ter sido efetuado após o prazo inicialmente previsto, esta ação integra a estratégia de promoção da oferta formativa do Agrupamento, procurando aumentar a visibilidade dos Cursos Profissionais junto da comunidade local e contribuir para o aumento do número de inscrições.

Evidências

- email enviado

Atividade: Possibilitar aulas abertas por agendamento

Prazo: maio 2026

Estado: Cumprido

Foram disponibilizadas aulas abertas, mediante agendamento, destinadas a alunos interessados em conhecer os Cursos Profissionais. No âmbito do Curso Profissional de Técnico de Informática – Sistemas (TIS), participaram quatro alunos, distribuídos por dois momentos distintos, assistindo a aulas das disciplinas técnicas. No Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), participou uma aluna, que assistiu a uma aula da componente técnica.

Evidências

- 2 Emails enviados pelo SPO a solicitar aulas abertas.

Atividade: Criar um vídeo conjunto todos cursos

Prazo: abril 2026

Estado: Cumprido (fora de prazo)

A medida foi concretizada, embora a sua conclusão tenha ocorrido em julho de 2026, ultrapassando o prazo inicialmente previsto. O atraso deveu-se às diferentes fases inerentes ao processo, nomeadamente à identificação e seleção da empresa responsável, à definição do âmbito do trabalho a desenvolver, à aprovação do respetivo orçamento e, posteriormente, à realização das gravações e ao processo de edição e produção dos vídeos.

No final, foram produzidos um vídeo institucional de divulgação dos Cursos Profissionais e vídeos individuais de apresentação de cada curso, que constituem importantes instrumentos de promoção da oferta formativa do Agrupamento e serão utilizados nas ações de divulgação junto da comunidade educativa e de potenciais candidatos.

Evidências

- Publicação dos vídeos no site do AEP, monitores e instagram (julho 2026)

Atividade: Criar a rede social Facebook para o AEP

Prazo: janeiro 2026

Estado: Cumprido (fora de prazo)

A medida foi concretizada, embora a criação da página oficial do Agrupamento no Facebook tenha ocorrido apenas em 15 de julho de 2026, ultrapassando o prazo inicialmente definido.

A criação desta nova rede social reforça a estratégia de comunicação e divulgação da atividade do Agrupamento, permitindo ampliar o alcance da informação junto da comunidade educativa e do público em geral. A divulgação da nova página foi efetuada através do Instagram do Agrupamento e da Newsletter n.º 46, promovendo a adesão da comunidade a este novo canal de comunicação.

Evidências

- Newsletter n.º 46: https://www.aeparede.edu.pt/jornal-de-parede-n-o46-newsletter/
- Site: https://www.aeparede.edu.pt/o-agrupamento-de-escolas-de-parede-ja-esta-no-facebook/
- Printscreen da publicação no Instagram.

Atividade: Participar no dia aberto do Ensino profissional no AEP

Prazo: março 2026

Estado: Cumprido

A medida foi concretizada através da participação dos quatro Cursos Profissionais no Dia Aberto do Ensino Profissional, realizado em 24 de março de 2026.

Os alunos e professores da componente tecnológica prepararam e dinamizaram diversas atividades de divulgação, desenvolvidas em auditório e em laboratórios, proporcionando aos alunos do 9.º ano a oportunidade de conhecerem a oferta formativa do Agrupamento, contactar com os espaços e equipamentos utilizados nos cursos e participar em atividades práticas representativas de cada área profissional.

Esta iniciativa contribuiu para a promoção dos Cursos Profissionais junto dos potenciais candidatos, reforçando a divulgação da oferta educativa e apoiando o processo de orientação vocacional dos alunos.

Evidências

- Newsletter n.º 43 (pp. 1);

  https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Newsletter_43_MARCO2026.pdf
- Cartazes de divulgação do evento;
- Mapa de participação das turmas do 9.º ano.

Atividade: Participar na Feira das tuas opções - CMC

Prazo: maio 2026

Estado: Cumprido

A medida foi concretizada através da participação do Agrupamento na Feira das Tuas Opções, promovida pela Câmara Municipal de Cascais, nos dias 4 e 5 de maio de 2026.

Os quatro Cursos Profissionais em funcionamento participaram ativamente no evento, dinamizando atividades no palco, realizando workshops e assegurando a divulgação da oferta formativa no stand do Agrupamento.

No stand do AEP foi apresentada a oferta formativa para o ano letivo 2026/2027, divulgando os cinco Cursos Profissionais que integram essa oferta, incluindo o novo Curso Profissional de Técnico de Animação e Mediação Comunitária. Esta divulgação permitiu dar a conhecer os diferentes percursos formativos disponíveis, as competências desenvolvidas em cada curso e as respetivas saídas profissionais e de prosseguimento de estudos.

A participação nesta iniciativa constituiu uma importante ação de promoção da oferta educativa do Agrupamento, reforçando a visibilidade dos Cursos Profissionais junto de alunos, famílias e restante comunidade, contribuindo para a captação de novos alunos.

Evidências

- Programa da Feira
- Newsletter n.º 45, pp. 6

  https://www.aeparede.edu.pt/wp-content/uploads/geral/newsLetter/Newsletter_45_MAIO2026.pdf

Atividade: Divulgar as atividades realizadas

Prazo: junho 2026

Estado: Cumprido

Ao longo do ano letivo, todos os Cursos Profissionais divulgaram, de forma regular, as atividades, projetos, visitas de estudo, workshops, concursos, parcerias e demais iniciativas desenvolvidas pelos alunos e professores.

Para além das notícias específicas de cada curso, foram igualmente publicadas notícias de âmbito mais abrangente, dedicadas ao ensino profissional no Agrupamento, destacando a oferta formativa, as atividades conjuntas dos cursos, a participação em eventos de divulgação e outras iniciativas de promoção dos Cursos Profissionais.

Esta estratégia de comunicação permitiu dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido, evidenciar a qualidade da formação ministrada e reforçar a imagem dos Cursos Profissionais junto da comunidade educativa, dos potenciais candidatos e dos parceiros externos, contribuindo para a promoção da oferta formativa do Agrupamento.

Evidências

As newsletters do Agrupamento de Escolas de Parede encontram-se disponíveis em:

https://www.aeparede.edu.pt/newsletter/

Para simplificar a apresentação das evidências, ao longo do presente relatório é indicado apenas o número da newsletter e a respetiva página onde a informação pode ser consultada.

Divulgação transversal aos Cursos Profissionais

Newsletter n.º 40

- Renovação do Selo EQAVET – pág. 1

Newsletter n.º 42

- Semana das Profissões – pág. 7

Newsletter n.º 43

- Dia Aberto dos Cursos Profissionais – págs. 1-2

Newsletter n.º 45

- Informação sobre o Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática – pág. 8

Newsletter n.º 46

- Provas de Aptidão Profissional (PAP) – pág. 12
- Erasmus+ VET Mobilidade Job Shadowing, Budapeste, 2 docentes da componente tecnológica dos cursos de TIS e TDCG – pág. 18
- Erasmus+ VET Mobilidade em Budapeste para realização de curso pelo Coordenador dos Cursos Profissionais
- Reunião com Encarregados de Educação – Pré-inscrições para o ciclo formativo 2026/2029 – pág. 33

Instagram

- Publicação "Importância do Ensino Profissional – Eurobarómetro" (15/07/2026)

Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea (IDC)

Newsletter n.º 37

- pág. 9

Newsletter n.º 38

- pág. 4
- Visita de Estudo – pág. 23
- Representação – pág. 28

Newsletter n.º 39

- pág. 3
- PAP – pág. 9

Newsletter n.º 40

- Visita de Estudo – pág. 14
- Visita de Estudo – pág. 17
- Workshop – pág. 20
- Visita de Estudo – pág. 30
- Apresentação – pág. 31

Newsletter n.º 42

- FCT – pág. 8
- Espetáculo – pág. 10
- Espetáculo – pág. 11

Newsletter n.º 45

- FCT – pág. 41

Newsletter n.º 46

- Espetáculo – pág. 7
- Audições – pág. 34

Curso Profissional de Técnico de Informática – Sistemas (TIS)

Newsletter n.º 38

- Ex-alunos – pág. 8
- Início da FCT – pág. 9

Newsletter n.º 39

- Formação 3D (alunos) – pág. 26

Newsletter n.º 40

- Formação 3D (professores) – pág. 6
- IPS – pág. 8
- Visita de Estudo – pág. 9
- Visita de Estudo – pág. 15
- Literacia Digital – pág. 26

Newsletter n.º 42

- FCT – pág. 9

Newsletter n.º 43

- Olimpíadas – pág. 6

Newsletter n.º 45

- Visita de Estudo – pág. 25
- Projeto – pág. 39

Newsletter n.º 46

- Erasmus FCT – pág. 17
- Literacia Digital – pág. 19

Curso Profissional de Técnico de Design de Comunicação Gráfica (TDCG)

Newsletter n.º 38

- Início da FCT – pág. 10

Newsletter n.º 39

- pág. 11

Newsletter n.º 40

- Visita de Estudo – pág. 12
- Exposição – pág. 22

Newsletter n.º 42

- Exposição – pág. 12

Newsletter n.º 43

- Exposição – pág. 41
- Projeto (com TAS) – pág. 27

Newsletter n.º 45

- Visita de Estudo – pág. 28

Newsletter n.º 46

- Erasmus FCT – pág. 17
- Projeto – pág. 27
- Exposição – pág. 28

Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)

Newsletter n.º 38

- Projeto – pág. 16

Newsletter n.º 40

- Visita de Estudo – pág. 13

Newsletter n.º 41

- Visita de Estudo – pág. 15

Newsletter n.º 43

- Projeto (com TDCG) – pág. 27

Newsletter n.º 44

- Exposição – pág. 29

Newsletter n.º 45

- Exposição – pág. 40

Newsletter n.º 46

- Visita de Estudo – pág. 31

Atividade: Realizar espetáculos de dança contemporânea para os alunos do 3.º ciclo de agrupamentos vizinhos, para divulgação do curso.

Prazo: maio 2026

Estado: Cumprido

A medida foi concretizada através da realização de um espetáculo de dança contemporânea no âmbito do CriArte, dirigido a alunos de escolas dos concelhos de Cascais e Oeiras. Esta iniciativa permitiu divulgar o trabalho desenvolvido pelos alunos do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea e dar a conhecer a oferta formativa do Agrupamento junto de potenciais candidatos.

Para além da medida prevista, foram ainda dinamizadas sessões de divulgação nas turmas do 9.º ano do Agrupamento de Escolas de Parede, durante as quais os alunos e professores do curso apresentaram a oferta formativa.

Evidências

- emails enviados aos DT das turmas dos 9.º anos
- convite e formulário de inscrição das turmas de outros agrupamentos

- divulgação do evento

Atividade: Distribuir *flyers* dos cursos nas escolas dos agrupamentos vizinhos.

Prazo: maio 2026

Estado: Cumprido

No âmbito da divulgação do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea (CPIDC), esta atividade foi concretizada através da distribuição de flyers na Escola Básica de Santo António, Escola Secundária de Carcavelos, Escola EB 2,3 Conde de Oeiras e Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo, no dia **23 de fevereiro de 2026**, durante as ações de divulgação do curso junto das turmas do 9.º ano do Agrupamento de Escolas de Parede (AEP).

Complementarmente, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) procedeu igualmente ao envio de flyers promocionais para outras escolas, situadas tanto no concelho de Cascais como em concelhos limítrofes, reforçando a divulgação da oferta formativa e alargando o alcance desta ação.

Atividade: Solicitar apoio da CMC para abertura de vagas no acesso ao ensino superior junto da Escola Superior de Dança e da FMH

Prazo: maio 2026

Estado: Cumprido

A medida foi concretizada através do envio de um pedido formal ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascais, com conhecimento ao Senhor Vereador da Educação, solicitando o apoio da autarquia na promoção de contactos institucionais com a Escola Superior de Dança e a Faculdade de Motricidade Humana, no sentido de facilitar o acesso dos alunos do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea ao ensino superior.

Embora o pedido tenha sido enviado após o prazo inicialmente previsto, a sua formalização permitiu reforçar uma solicitação já apresentada em anos anteriores. Não sendo do conhecimento do Agrupamento qualquer desenvolvimento decorrente dos contactos anteriormente estabelecidos, considerou-se importante reiterar este pedido, atendendo à relevância desta medida para a valorização do curso e para o prosseguimento de estudos dos seus alunos.

Evidências

- Email enviado

INDICADORES EQAVET

A recolha de dados para os indicadores EQAVET é realizada, consoante a natureza de cada indicador, através da plataforma SIGO ou da aplicação de questionários aos diferentes *stakeholders*.

O cálculo dos indicadores EQAVET segue a metodologia definida a nível nacional, sendo efetuado de forma automática, não existindo intervenção do Agrupamento nas respetivas fórmulas de cálculo.

À data da elaboração do presente relatório, a Plataforma da Qualidade EQAVET encontra-se indisponível há vários meses, não sendo possível consultar os resultados dos indicadores cujo cálculo é efetuado automaticamente por essa plataforma. Apesar de a recolha de dados relativa ao ciclo de formação 2020/2023 já se encontrar concluída, a indisponibilidade da plataforma impede, neste momento, a obtenção dos resultados oficiais e a respetiva análise.

Não obstante este constrangimento, o Agrupamento manteve o normal desenvolvimento do processo de monitorização, tendo procedido ao cálculo manual dos indicadores cuja metodologia o permitiu, de forma a possibilitar uma análise preliminar dos resultados. Estes cálculos têm, contudo, um caráter provisório, carecendo de validação através da Plataforma da Qualidade EQAVET logo que esta volte a estar operacional.

Encontra-se igualmente prevista, a partir de outubro de 2026, a recolha de dados relativa ao ciclo de formação 2021/2024

Importa ainda referir que, em alguns ciclos de formação, não foram constituídas turmas dos Cursos Profissionais de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) e de Intérprete de Dança Contemporânea (IDC). Acresce que, no caso do curso de IDC, o primeiro ciclo de formação concluído corresponde ao triénio 2019/2022, pelo que a informação disponível para análise é necessariamente mais reduzida.

Indicador 4a – Alunos diplomados

A meta deste indicador passou a ser de 65%, conforme deliberação do Conselho Geral de março de 2025.

O ciclo 2020/23 superou a meta com 75%.

Importa salientar que a Plataforma da Qualidade EQAVET se encontra indisponível, pelo que os valores apresentados para o ciclo de formação 2020/2023 resultam de cálculos efetuados manualmente pelo Agrupamento, de acordo com a metodologia definida para este indicador. Estes resultados têm carácter provisório e serão verificados e, se necessário, atualizados logo que a plataforma volte a estar operacional.

O presente indicador, designado na Plataforma da Qualidade por *Conclusão Global (4a)*, corresponde à percentagem de diplomados que concluíram o curso até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do respetivo ciclo de formação.

Refira-se ainda que a metodologia de cálculo deste indicador foi alterada na Plataforma da Qualidade, deixando de ser considerados, para efeitos da taxa de conclusão, os alunos transferidos. Esta alteração metodológica originou um aumento da taxa de conclusão relativamente aos ciclos anteriores, pelo que a comparação dos resultados deve ser efetuada tendo em consideração esta alteração.

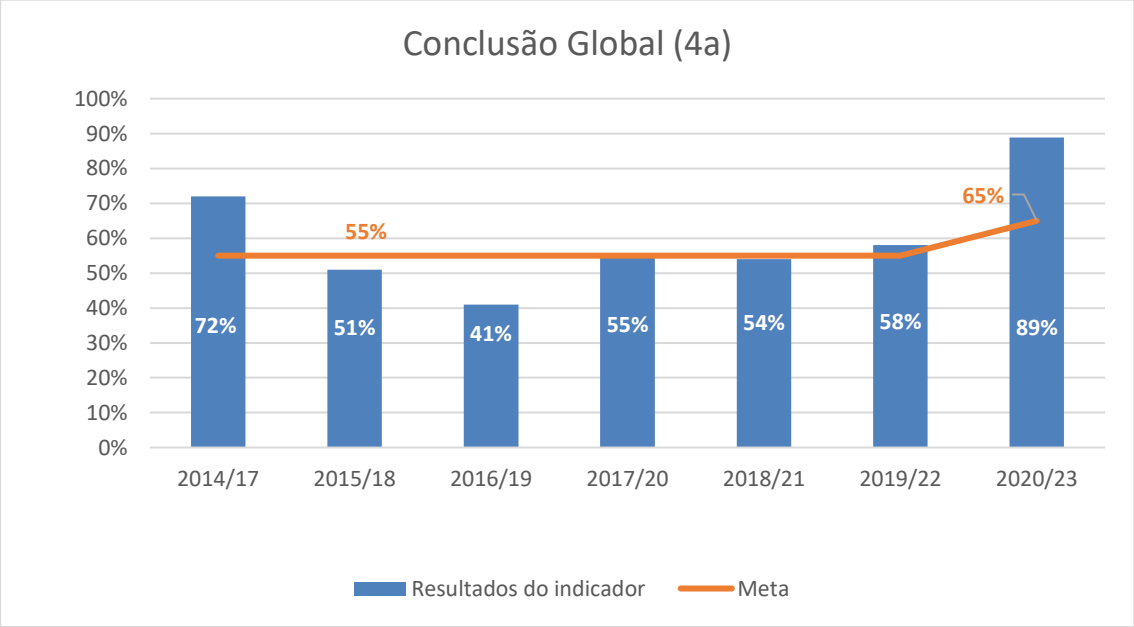

Figura 1: Gráfico Indicador EQAVET "Conclusão global" (4a)

De forma a possibilitar uma análise por curso, apresenta-se de forma mais pormenorizada os dados em valores absolutos e em taxa, sendo a taxa calculada com a métrica (diplomados/inscritos):

Curso	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22	Ciclo 2020/23
TDG/TDCG	68% (15/22)	50% (11/22)	50% (13/26)	54% (13/24)	63% (15/24)	57% (13/23)	86% (12/14)
TGPSI/TIS	79% (15/19)	52% (13/25)	33% (11/33)	61% (17/28)	43% (13/30)	62% (18/29)	95% (18/19)
TAS	70% (16/23)	--	--	48% (11/23)	60% (9/15)	53% (10/19)	83% (10/12)
IDC	--	--	--	--	--	60% (6/10)	--
Todos os cursos	72%	51%	41%	55%	54%	58%	89%
Meta	55%	55%	55%	55%	55%	55%	65%

Tabela 3: Indicador EQAVET "Conclusão global" (4a)

Indicador 5a – Alunos diplomados empregados

A meta deste indicador é de 28%, em 2020/23 obteve-se 29%, pelo que a meta foi superada.

Os dados apresentados relativos ao ciclo de formação 2020/2023 foram calculados manualmente pelo Agrupamento, devido à indisponibilidade da Plataforma da Qualidade EQAVET. Tratando-se de resultados provisórios, que carecem de confirmação pela plataforma quando esta voltar a estar operacional.

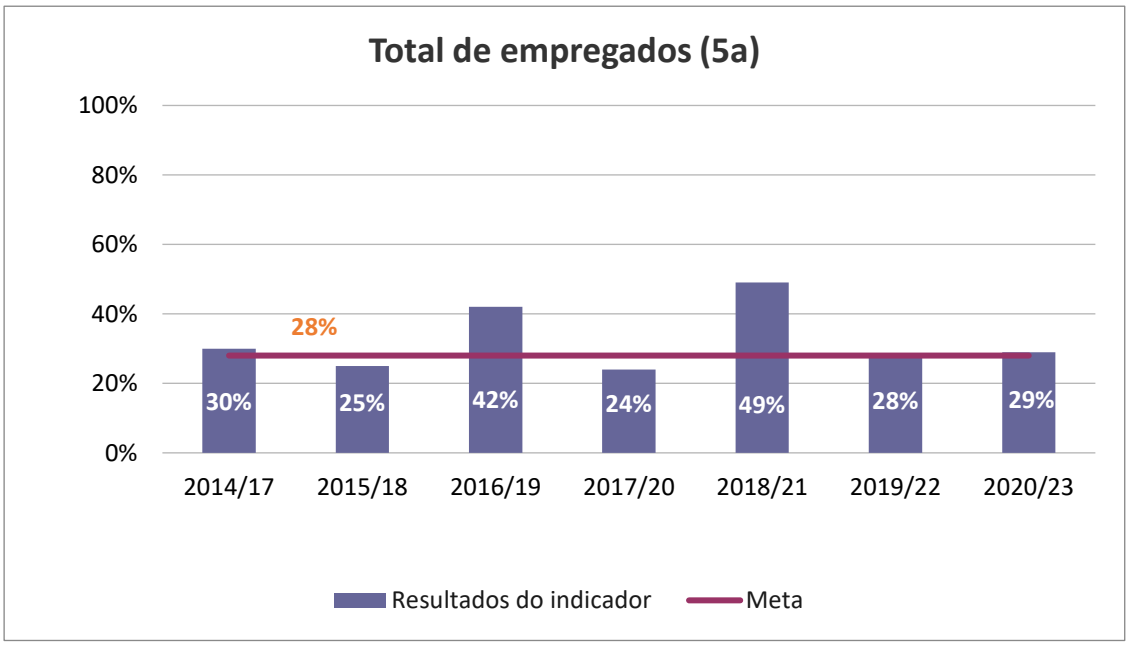

Figura 2: Gráfico Indicador EQAVET "Total de empregados" (5a)

Este indicador apenas se refere aos dados obtidos pelos diplomados que responderam ao inquérito, sendo o universo o n.º de alunos diplomados.

De forma a perceber a realidade de cada curso, apresenta-se de forma mais pormenorizada os dados em valores absolutos e em taxa, segundo a métrica (empregados/diplomados).

Curso	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22	Ciclo 2020/23
TDG/TDCG	40% (6/15)	18% (2/11)	23% (3/13)	23% (4/13)	40% (6/15)	15% (2/13)	30% (3/10)
TGPSI/TIS	13% (2/15)	31% (4/13)	64% (7/11)	18% (3/17)	54% (7/13)	50% (9/18)	27% (5/18)
TAS	38% (6/16)	--	--	36% (4/11)	56% (5/9)	10% (1/10)	30% (3/10)
IDC	--	--	--	--	--	17% (1/6)	--
Todos os cursos	30%	25%	42%	24%	49%	28%	29%
Meta	28%	28%	28%	28%	28%	28%	28%

Tabela 4: Indicador EQAVET "Total de empregados" (5a)

Indicador 6a – Alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso

A meta deste indicador passou a ser de 50%, conforme deliberação do Conselho Geral de março de 2025. O ciclo de formação 2020/2023 superou a meta.

Os dados apresentados foram calculados manualmente pelo Agrupamento, devido à indisponibilidade da Plataforma da Qualidade EQAVET. Tratando-se de resultados provisórios, os mesmos serão confirmados e, se necessário, atualizados quando a plataforma voltar a estar operacional.

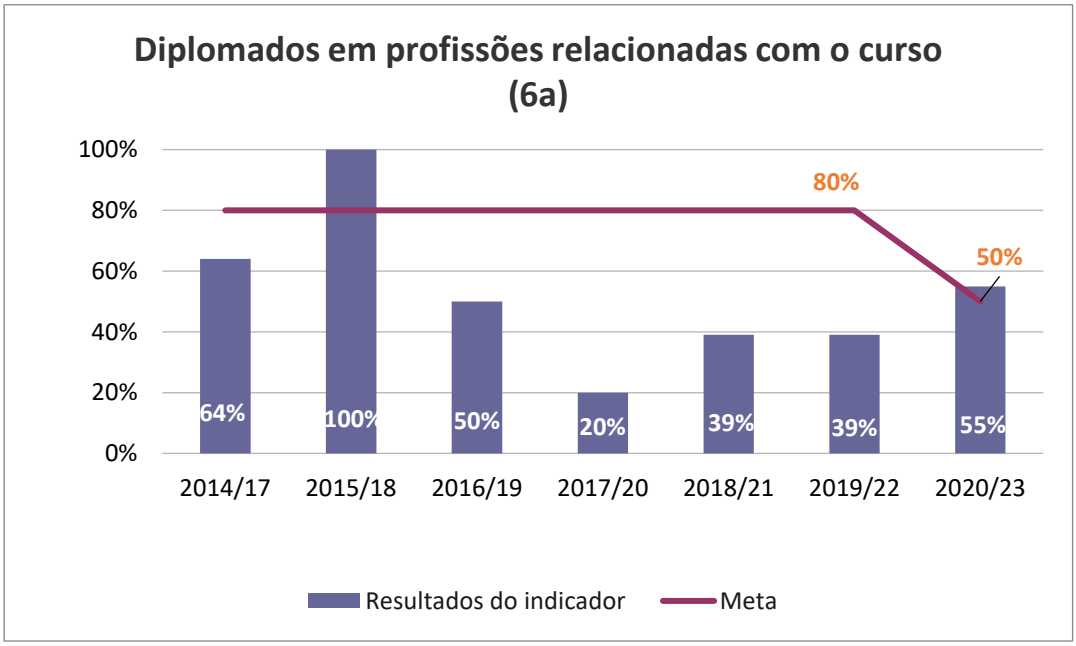

Figura 3: Gráfico Indicador EQAVET "Diplomados exercem profissões relacionadas curso" (6a)

De forma a perceber a realidade de cada curso, apresenta-se de forma mais pormenorizada os dados.

Métrica: taxa calculada pela relação entre o número de diplomados empregados em profissões relacionadas com a área de educação e formação do curso e o número total de diplomados empregados.

Curso	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22	Ciclo 2020/23
TDG/TDCG	17% (1/6)	100% (2/2)	0% (0/3)	0% (0/4)	33% (2/6)	0% (0/2)	33% (1/3)
TGPSI/TIS	100% (2/2)	100% (4/4)	71% (5/7)	67% (2/3)	43% (3/7)	44% (4/9)	60% (3/5)
TAS	100% (6/6)	--	--	0% (0/4)	40% (2/5)	0% (0/1)	67% (2/3)
IDC	--	--	--	--	--	100% (1/1)	--
Todos cursos	64%	100%	50%	20%	39%	39%	55%
Meta	80%	80%	80%	80%	80%	80%	50%

Tabela 5:Indicador EQAVET "Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso" (6a)

Indicador O+L – Total de diplomados em prosseguimento de estudos e no mercado de trabalho

A meta para o ciclo 2020/23 foi redefinida para 58%, em sede de Conselho Geral em março de 2025.

A meta foi superada. No ciclo de 2020/2023, a média global de todos os cursos foi de 74%.

Os dados apresentados foram calculados manualmente pelo Agrupamento, devido à indisponibilidade da Plataforma da Qualidade EQAVET. Tratando-se de resultados provisórios, os mesmos serão confirmados e, se necessário, atualizados quando a plataforma voltar a estar operacional.

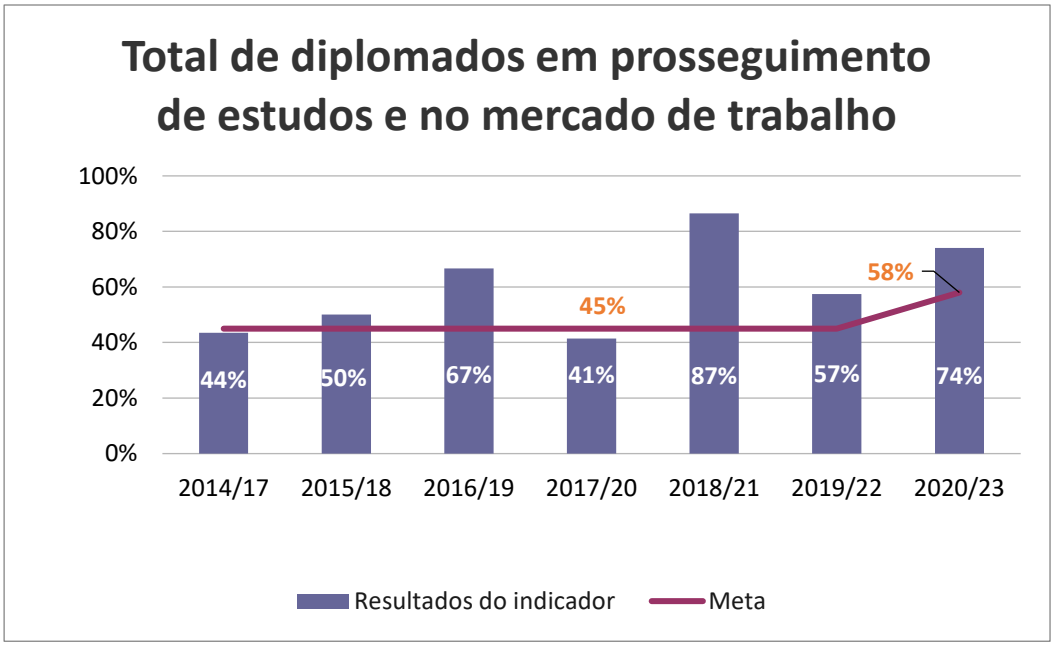

Figura 4: Indicador EQAVET "Total diplomados prosseguimento estudos/mercado de trabalho"(O+L)

De forma a perceber a realidade de cada curso, apresenta-se de forma mais pormenorizada os dados em valores absolutos e em taxa:

Curso	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22	Ciclo 2020/23
TDG/TDCG (PE+MT)/diplomados	47% (1+6)/15	55% (2+4)/11	46% (1+5)/13	46% (2+4)/13	93% (6+8)/15	46% (2+4)/13	50% (0+5)/10
TGPSI/TIS (PE+MT)/diplomados	33% (2+3)/15	46% (0+6)/13	91% (2+8)/11	35% (2+4)/17	85% (4+7)/13	83% (3+12)/18	100% (5+13)/18
TAS (PE+MT)/diplomados	50% (2+6)/16	--	--	46% (1+4)/11	78% (2+5)/9	20% (1+1)/10	50% (1+4)/10
IDC (PE+MT)/diplomados	--	--	--	--	--	66% (2+2)/6	--
Todos cursos	44%	50%	67%	42%	87%	57%	74%
Meta	45%	45%	45%	45%	45%	45%	58%

Tabela 6: Indicador EQAVET "Total diplomados prosseguimento estudos/mercado de trabalho"(O+L)

PE – n.º alunos em prosseguimento de estudos

MT – n.º alunos no mercado do trabalho (empregados, estágios profissionais, à procura de emprego)

Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora

Relativamente ao ciclo formativo 2020/2023, a plataforma de monitorização não se encontra disponível, impossibilitando o acesso aos resultados e ao respetivo tratamento. No entanto procedeu-se ao cálculo manual dos indicadores, tendo presente que assim que a plataforma estiver em funcionamento estes dados carecem de verificação e eventual correção.

No último ciclo com resultados oficialmente apurados (2019/2021), este indicador registou o valor de 3,7, ficando ligeiramente abaixo da meta estabelecida (3,9).

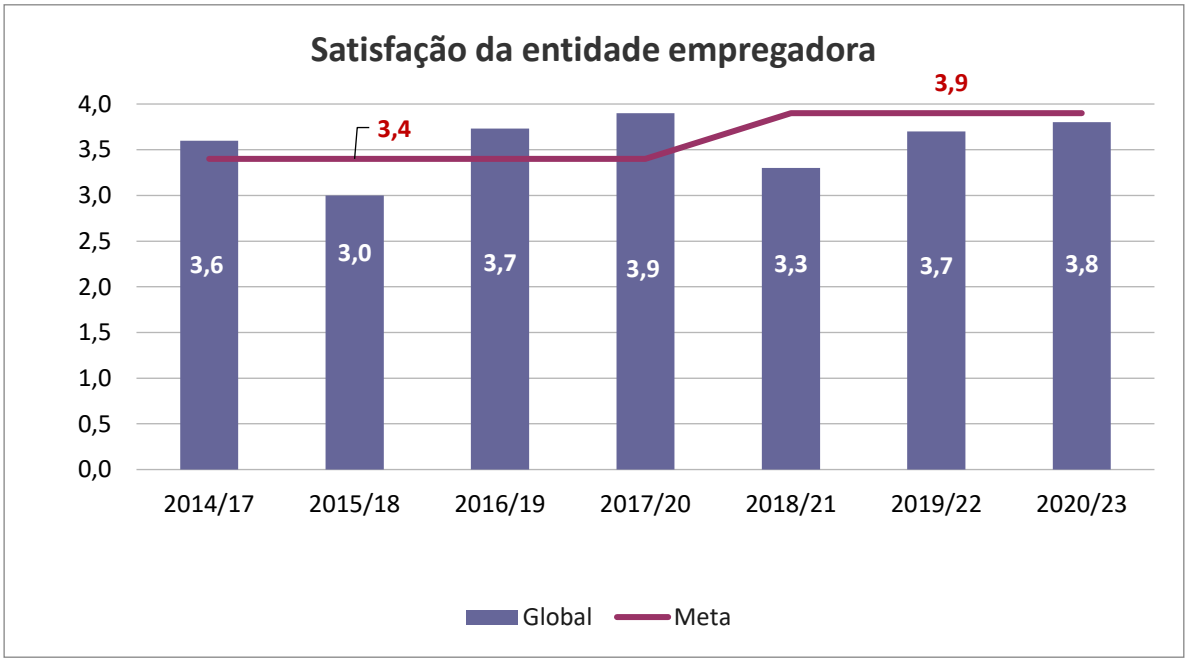

Figura 5: Gráfico Indicador EQAVET "Satisfação da entidade empregadora" (6b3)

De forma a perceber a realidade de cada curso, apresenta-se de forma mais pormenorizada os dados em valores absolutos e em taxa:

Curso	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22	Ciclo 2020/23
TDG/TDCG (avaliados/empregados)	-- (0/6)	3 (1/2)	3,73 (3/3)	3,9 (2/4)	-- (0/6)	-- (0/2)	-- (0/3)
TGPSI/TIS (avaliados/empregados)	4,0 (1/2)	-- (0/4)	3,73 (3/7)	3,8 (1/3)	3.3 (5/7)	3.7 (3/9)	3.7 (1/5)
TAS (avaliados/empregados)	3,6 (6/6)	--	--	3,8 (1/4)	-- (0/5)	-- (0/1)	-- (0/3)
IDC (avaliados/empregados)	--	--	--	--	--	3.6 (1/1)	-- (0/0)
Todos cursos	3.6	3.0	3.7	3.9	3.3	3.7	3.8
Meta	3.4	3.4	3.4	3.4	3.9	3.9	3.9

Tabela 7: Indicador EQAVET "Satisfação da entidade empregadora" (6b3)

Importa, contudo, referir que o resultado obtido poderá não refletir integralmente a realidade, uma vez que a taxa de resposta aos questionários é substancialmente reduzida. Constata-se que, no ciclo 2020/23, obteve-se um total de apenas 1 resposta em 11 diplomados empregados (1/5 no curso TGPSI/TIS e 0/6 nos restantes cursos).

Perante esta evidência, considera-se metodologicamente incorreto e inviável definir ações orientadas para a "melhoria da formação com base na satisfação do empregador", dado que uma amostra unitária carece de validade estatística para fundamentar alterações do foro pedagógico. Deste modo, a prioridade de melhoria imediata focar-se-á na otimização do processo de recolha de dados.

Acresce que a reduzida participação das entidades empregadoras condiciona a recolha de evidências, comprometendo a representatividade dos resultados.

A recolha de dados para a monitorização deste indicador é efetuada em formato digital, através de questionários *online* dirigidos aos diplomados e, posteriormente, às respetivas entidades empregadoras. Esta metodologia visa uniformizar a recolha de informação e simplificar o subsequente tratamento estatístico dos dados.

A obtenção dos contactos das entidades empregadoras constitui, contudo, uma limitação relevante. Em escrupuloso cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a Escola apenas procede ao contacto com as empresas mediante a disponibilização prévia dos contactos por parte dos diplomados e do seu respetivo consentimento. Verifica-se, porém, que muitos diplomados manifestam reserva em facultar estes dados e que, mesmo nos casos em que os contactos são obtidos, a adesão das empresas ao questionário permanece diminuta — uma condicionante que escapa ao controlo direto da instituição.

Assim, e apesar de o valor apurado no ciclo se manter próximo da meta estipulada (3,8 para uma meta de 3,9), torna-se imperativo reforçar as estratégias e mecanismos de recolha de informação no próximo ciclo, aumentando a representatividade da amostra e garantindo a fiabilidade das evidências recolhidas.

Ação de melhoria 1 26/27 | Ação de sensibilização

INDICADORES DE ALERTA

Na sequência da revisão dos indicadores do Sistema EQAVET, aprovada pelo Conselho Geral em março de 2026, a métrica de avaliação dos indicadores de satisfação foi alterada. Até ao ano letivo 2024/2025, o indicador era

apresentado em percentagem, correspondendo à proporção de respostas consideradas positivas (entre 5 e 10). A partir de 2025/2026, passou a ser calculado através da média das classificações atribuídas pelos inquiridos, numa escala de 1 a 10.

Para preservar a análise evolutiva dos indicadores de satisfação, apresentam-se dois gráficos. O primeiro corresponde à série histórica de acordo com a metodologia anteriormente utilizada. O segundo inicia a nova série de monitorização, baseada na métrica atualmente em vigor, incluindo o valor de 2024/2025 recalculado segundo a nova metodologia, permitindo estabelecer um referencial de comparação para os anos seguintes.

Indicador 1 | Ingressos

A meta definida para este indicador é de 82% (Conselho Geral de março de 2026).

Em 2025/2026 não foi atingida a meta estabelecida, tendo sido obtida uma taxa de 60%.

Em 2026/2027 foi atingida a meta estabelecida, tendo sido obtida uma taxa de 100%.

Para o ano letivo de **2025/2026** estava prevista a abertura de duas turmas do Curso Profissional de Técnico de Informática – Sistemas (CPTIS), uma turma do Curso Profissional de Técnico de Design de Comunicação Gráfica (CPTDCG) e uma turma constituída por meia turma do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea (CPIDC), agregada a meia turma do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde (CPTAS).

A previsão de abertura de duas turmas do CPTIS resultou da criação do Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática, que veio reforçar a capacidade instalada e a aposta estratégica do Agrupamento nesta área de formação. Contudo, o número de alunos matriculados não foi suficiente para concretizar essa previsão, tendo sido possível abrir apenas uma turma.

Face ao número global de matrículas, foi ainda necessário proceder à reorganização da oferta formativa, não tendo sido possível abrir o curso de Intérprete de Dança Contemporânea, enquanto o curso de Técnico de Design de Comunicação Gráfica abriu apenas com meia turma.

Assim, apesar da estratégia de reforço da oferta, particularmente na área da Informática, a procura efetiva dos cursos profissionais ficou aquém do previsto, condicionando o cumprimento da meta inicialmente definida.

Em 2026/2027 foi ultrapassada a meta estabelecida, há a criação de um novo curso profissional, Técnico de Animação e Mediação Comunitária. A rede definida para o concelho de Cascais atribuiu ao AEP a seguinte distribuição:

- 1 turma de CPTIS;

- agregação de duas meias turmas (TDCG com TAMC);

- agregação de duas meias turmas (TAS com IDC);

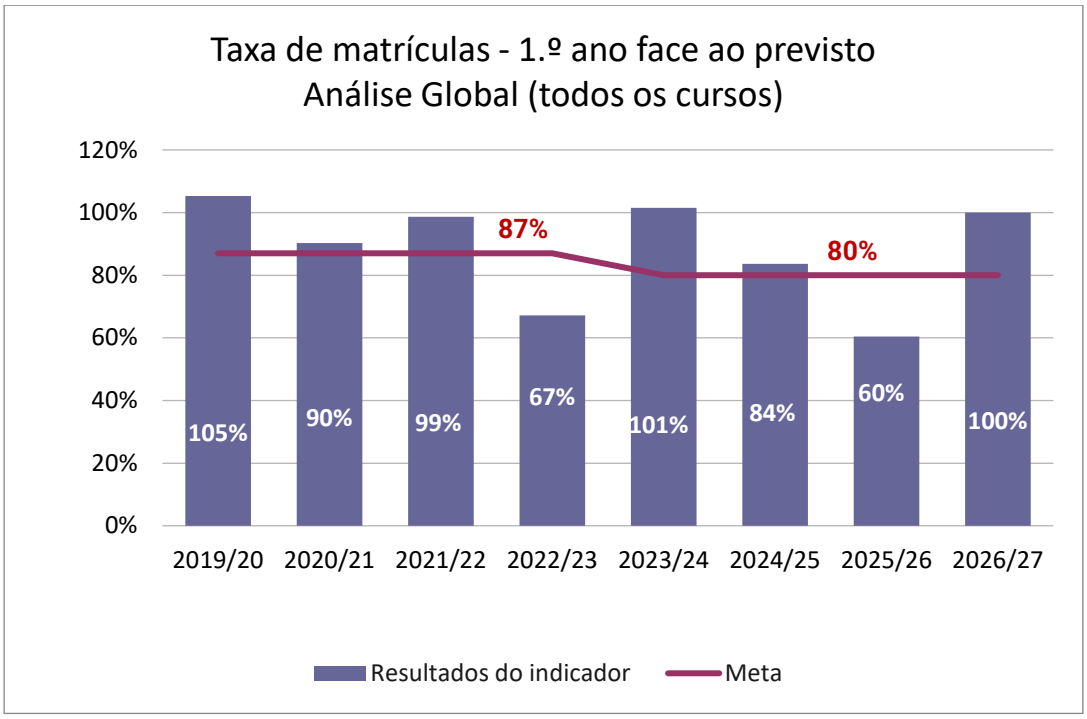

Figura 6: Gráfico Taxa de ingressos - 1.º ano face ao previsto

Para a análise deste indicador, importa considerar os seguintes aspetos:

- **Constituição das turmas:** A colocação dos alunos é da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais, de acordo com a legislação em vigor e com as preferências registadas pelos candidatos no Portal das Matrículas.
- **Número de alunos previsto:** O cálculo deste indicador tem por referência os dados registados na plataforma SIGO: 24 alunos por turma completa e 12 por meia turma. No Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea (IDC), dada a sua especificidade, a meia turma corresponde a 7 alunos. Estes valores constituem apenas a referência para o cálculo do indicador, podendo a constituição das turmas diferir, designadamente devido à existência de alunos redutores ou a outras situações previstas na legislação aplicável.

É apresentado de seguida a análise por curso profissional:

	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27
IDC	83%	0	67%	100%	71%	0%	0%	114%
TAS	150%	117%	117%	0%	108%	117%	108%	100%
TDCG	88%	117%	104%	58%	104%	67%	63%	117%
TIS	112%	108%	100%	100%	104%	108%	56%	100%
AMC	--	--	--	--	--	--	--	75%
Taxa matrículas	105%	90%	99%	67%	101%	84%	60%	100%
Meta	87%	87%	87%	87%	80%	80%	80%	80%

Tabela 8: Taxa matrículas - 1.º ano face ao previsto (análise individual por curso)

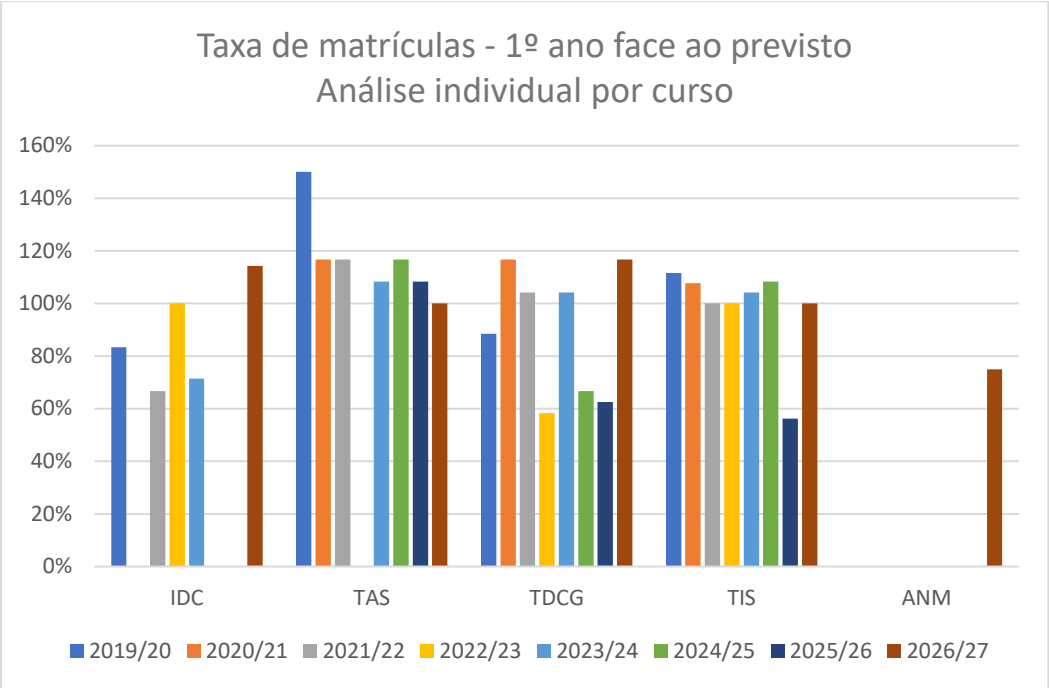

Figura 7: Gráfico Taxa matrículas - 1.º ano face ao previsto (análise individual por curso)

Indicador 2 | Matrículas

O presente indicador tem como objetivo avaliar a capacidade de retenção dos alunos ao longo do ciclo de formação, analisando, em cada ano letivo, a permanência dos alunos nos Cursos Profissionais relativamente ao número de inscrições efetuadas no início do respetivo ciclo de formação.

No ano letivo em análise, o indicador registou o valor de 70,4%, inferior ao valor obtido no ano anterior (72,8%) e **abaixo da meta estabelecida (80%).** Este resultado significa que 70,4% dos alunos inicialmente inscritos se mantiveram no respetivo percurso formativo, verificando-se uma redução de 29,6% ao longo do ciclo de formação.

As causas desta redução são conhecidas, resultando de diferentes situações, designadamente transferências de escola ou de turma por alteração do percurso formativo, anulações de matrícula, exclusão por faltas e abandono escolar.

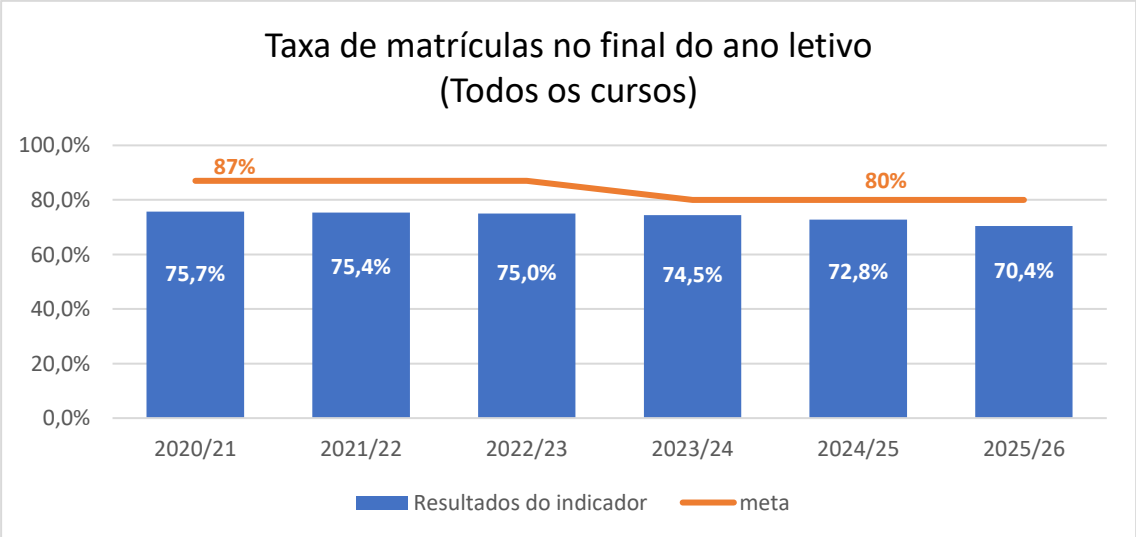

Figura 8: Gráfico Taxa de matrículas no final do ano letivo (todos os cursos)

Para uma análise mais detalhada, a seguinte tabela mostra os dados por curso:

	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
TDCG	78.4%	75.8%	73.6%	73.4%	70,9%	67,9%
TIS	73.7%	71.6%	72.4%	75.3%	78,7%	74,4%
TAS	78.1%	80.4%	78.6%	70.4%	59.3%	67,5%
IDC	70.0%	77.8%	86.7%	80.0%	75.0%	80,0%
Taxa	75.7%	75.4%	75.0%	74.5%	72.8%	70,4%

Tabela 9: Taxa de matrículas no final do ano letivo (todos os cursos)

Os resultados obtidos reforçam a importância de garantir, no momento da orientação e da matrícula, que os alunos possuem um perfil, interesses e expectativas adequados ao Curso Profissional escolhido. Uma decisão vocacional mais informada e alinhada com as características do curso contribui para reduzir as mudanças de percurso formativo e o abandono escolar, favorecendo a permanência dos alunos e a melhoria deste indicador.

Ação de Melhoria 2 (2026/2027) | Reforçar a análise vocacional aos alunos que realizem pré-inscrição.

Indicador 3 | Módulos concluídos

A meta definida de 97% não foi atingida em 2025/26.

O presente indicador tem como objetivo avaliar a taxa média de conclusão dos módulos/UFCD de todos os Cursos Profissionais em cada ano letivo, refletindo o progresso dos alunos na conclusão das aprendizagens previstas.

No ano letivo em análise, a taxa média de conclusão de módulos/UFCD foi de 94%, registando uma diminuição face ao ano letivo anterior (97,1%) e situando-se abaixo da meta estabelecida (97%). Apesar desta redução, o indicador continua a evidenciar um elevado nível de conclusão das aprendizagens, demonstrando que a generalidade dos alunos conclui com sucesso os módulos/UFCD previstos.

A diferença verificada relativamente ao ano anterior resulta, em grande medida, de situações pontuais de abandono escolar e de alunos que enfrentaram dificuldades de natureza pessoal e familiar, condicionando a sua assiduidade e o normal desenvolvimento do percurso formativo. Em todas estas situações, a Escola assegurou o acompanhamento dos alunos, implementando as medidas de apoio e de intervenção ao seu alcance, em articulação com os serviços e entidades competentes, sempre que aplicável. Contudo, a natureza destas circunstâncias ultrapassou, em alguns casos, o âmbito de atuação da Escola, refletindo-se nos resultados deste indicador.

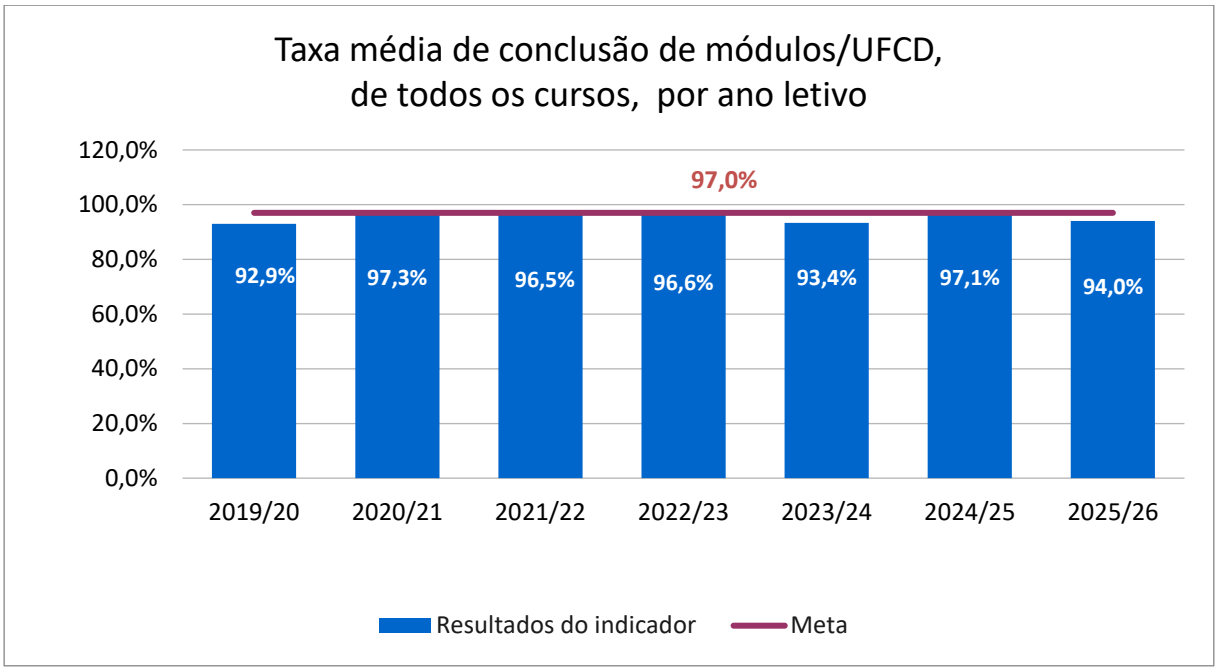

Figura 9: Gráfico Taxa média de conclusão de módulos/UFCD, por ano letivo

Atendendo à proximidade do valor obtido relativamente à meta estabelecida, considera-se importante dar continuidade às medidas de acompanhamento e apoio aos alunos, reforçando a identificação precoce de situações de risco e a implementação de estratégias que contribuam para a conclusão dos módulos/UFCD e para a melhoria sustentada deste indicador.

Ação de Melhoria 3 (2026/2027) | Aulas de apoio

Indicador 4 | Avaliação da Componente Pedagógica - docentes

A meta definida para este indicador foi de 9,0 valores. Na sequência da revisão dos indicadores do Sistema EQAVET, aprovada pelo Conselho Geral em março de 2026, a métrica de avaliação deste indicador foi alterada.

Para este indicador foram consideradas apenas as respostas dos docentes do ensino secundário que lecionam nos Cursos Profissionais.

O questionário utilizou uma escala de resposta de 1 a 10, em que 1 corresponde a "Discordo totalmente" e 10 a "Concordo totalmente". A opção 0 correspondia a "Não sei/Não se aplica" e não foi considerada no cálculo do indicador.

A métrica de avaliação corresponde à média das classificações atribuídas pelos inquiridos, considerando apenas as respostas válidas entre 1 e 10.

A meta estabelecida de 9,0 valores não foi alcançada.

O indicador registou 8,5 valores em 2025/2026, verificando-se um ligeiro decréscimo relativamente a 2024/2025, considerando os valores recalculados segundo a metodologia atualmente em vigor. Embora esta variação seja reduzida, a meta definida de 9,0 valores não foi atingida, pelo que importa acompanhar a evolução deste indicador nas monitorizações futuras, de forma a identificar os fatores que possam ter influenciado este resultado.

Apresenta-se igualmente a análise detalhada das respostas ao questionário, através dos valores médios obtidos em cada uma das questões que integram este indicador. Esta análise permite identificar os aspetos mais

valorizados pelos docentes e aqueles que apresentam maior margem de melhoria. Verifica-se que a questão "São realizadas atividades que envolvem outras disciplinas" obteve a classificação média mais baixa (6,8 valores), constituindo-se como a dimensão que deverá merecer maior atenção. Neste sentido, considera-se pertinente reforçar a promoção de atividades interdisciplinares e incentivar o desenvolvimento de práticas colaborativas entre as diferentes disciplinas dos Cursos Profissionais.

De forma a preservar a análise evolutiva do indicador, apresentam-se dois gráficos: o primeiro corresponde à série histórica, calculada segundo a metodologia anterior, e o segundo à nova série, baseada na média das classificações (1 a 10), iniciando-se com o valor de 2024/2025 recalculado de acordo com a metodologia atualmente em vigor.

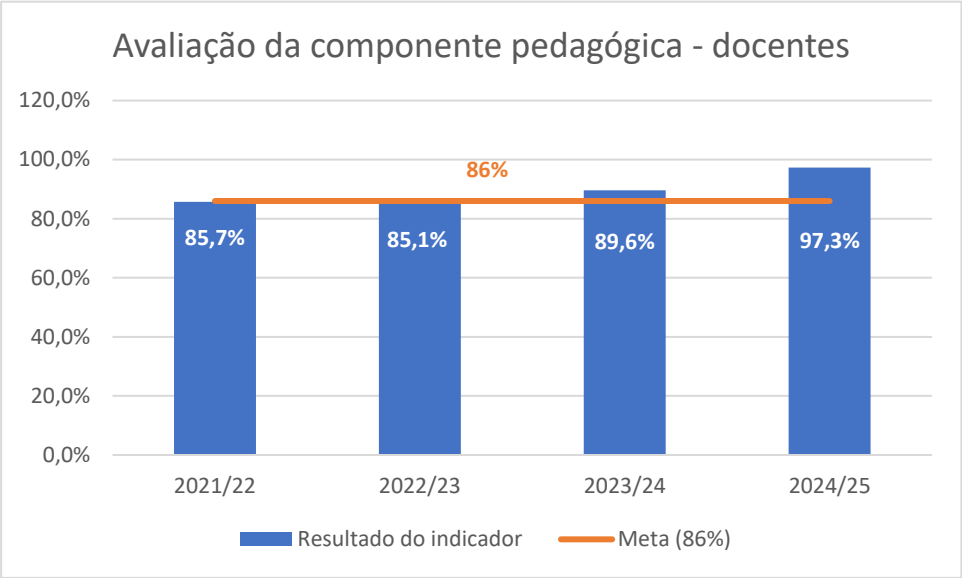

Figura 10: Gráfico Avaliação da componente pedagógica (docentes) - série histórica (%)

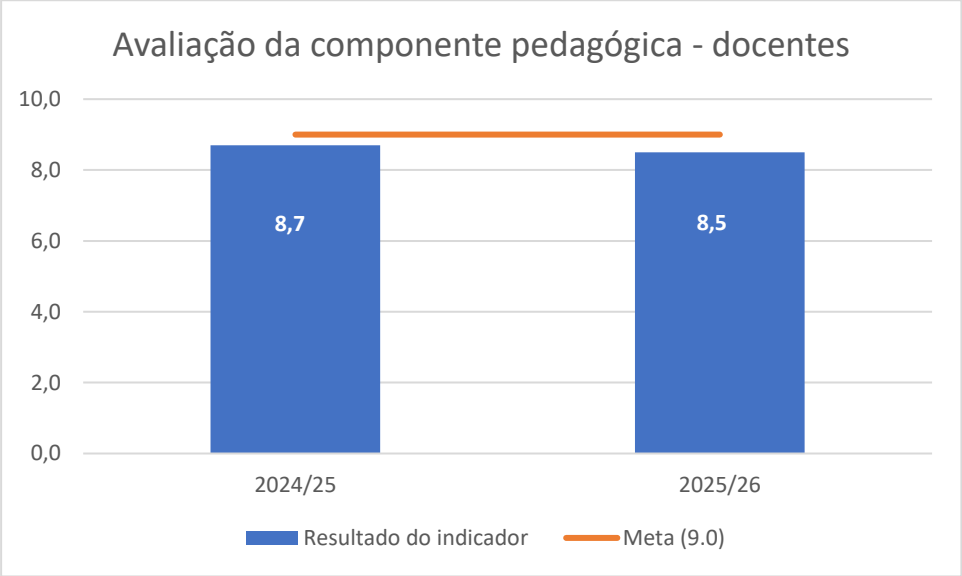

Figura 11: Gráfico Avaliação da componente pedagógica (docentes) - nova série (média de 1 a 10)

Questionário Aplicado 2026 – Avaliação componente pedagógica (docentes)

Questão	Média das respostas (1 – 10)
As ferramentas digitais que utilizo nas aulas (Kahoot, Power Point, Plataforma Google, Manual Digital, Escola Virtual, Padlet, Quizz, Mentimeter, Mosaic 3D, Popplet, Prezi , Genially e outras) facilitam o processo de ensino e aprendizagem.	8,8
Adoto estratégias de diferenciação pedagógica ajustadas ao perfil de cada aluno (medidas de apoio, de desenvolvimento e de inclusão e integração).	8,6
Informo os alunos sobre a evolução das suas aprendizagens.	8,9
O feedback que dou ajuda os alunos a perceber como podem melhorar.	8,8
São feitas experiências/atividades nas quais os alunos aprendem uns com os outros.	8,8
São realizadas atividades que envolvem outras disciplinas.	6,8
Média da componente pedagógica	**8,45**

Tabela 10: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação componente pedagógica (docentes)

Ação de Melhoria 4 (2026/2027) | Realização de pelo menos 1 atividade interdisciplinar anual/disciplina

Indicador 5 | Avaliação da Componente Pedagógica – alunos

A meta definida para este indicador foi de 8,0 valores. Na sequência da revisão dos indicadores do Sistema EQAVET, aprovada pelo Conselho Geral em março de 2026, a métrica de avaliação deste indicador foi alterada.

O questionário foi aplicado exclusivamente aos alunos dos Cursos Profissionais do Agrupamento.

As respostas foram recolhidas numa escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a *"Discordo totalmente"* e 10 a *"Concordo totalmente"*. A opção 0 (*"Não sei/Não se aplica"*) foi excluída do cálculo.

O indicador corresponde à média das classificações obtidas, considerando apenas as respostas válidas entre 1 e 10.

O indicador registou 7,13 valores em 2025/2026, não tendo sido atingida a meta definida de 8,0 valores. Este resultado evidencia que, embora a avaliação global da componente pedagógica pelos alunos seja positiva, existem dimensões que poderão ser alvo de reflexão e melhoria.

Apresenta-se igualmente a análise detalhada das respostas ao questionário, através dos valores médios obtidos em cada uma das questões que integram este indicador. Esta análise permite identificar os aspetos mais valorizados pelos alunos e aqueles que apresentam maior margem de melhoria.

A utilização de ferramentas digitais nas aulas foi a dimensão mais bem avaliada (8,1 valores), evidenciando o reconhecimento dos alunos relativamente à integração das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. Em sentido inverso, as questões relacionadas com a realização de atividades interdisciplinares, a aprendizagem colaborativa entre alunos, as iniciativas de solidariedade/voluntariado e o envolvimento da comunidade em atividades da escola registaram as classificações médias mais baixas (6,8 valores). Destaca-se ainda a avaliação das estratégias utilizadas pelos professores para promover o sucesso escolar (6,9 valores), que, apesar de próxima da média global, poderá igualmente justificar uma análise mais aprofundada.

Os resultados obtidos sugerem, por isso, a importância de continuar a promover atividades interdisciplinares, metodologias de aprendizagem colaborativa e iniciativas que reforcem a participação da comunidade educativa, bem como de refletir, em contexto pedagógico, sobre estratégias que potenciem ainda mais o sucesso e o envolvimento dos alunos.

De forma a preservar a análise evolutiva do indicador, apresentam-se dois gráficos: o primeiro corresponde à série histórica, calculada segundo a metodologia anterior, e o segundo à nova série, baseada na média das classificações (1 a 10), iniciando-se com o valor de 2024/2025 recalculado de acordo com a metodologia atualmente em vigor.

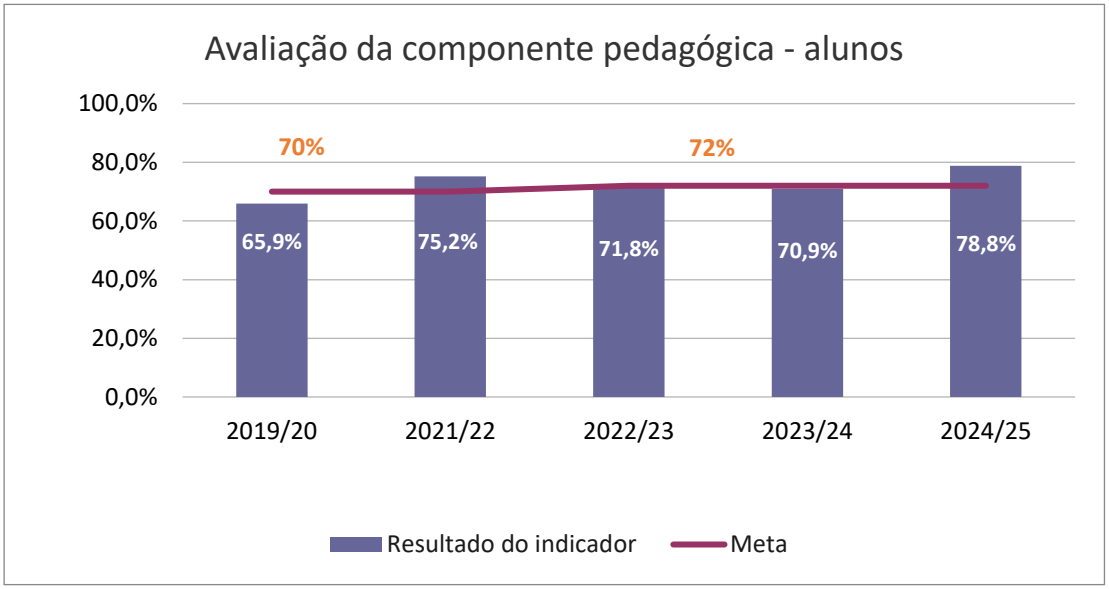

Figura 12: Gráfico Avaliação da componente pedagógica (alunos) - série histórica (%)

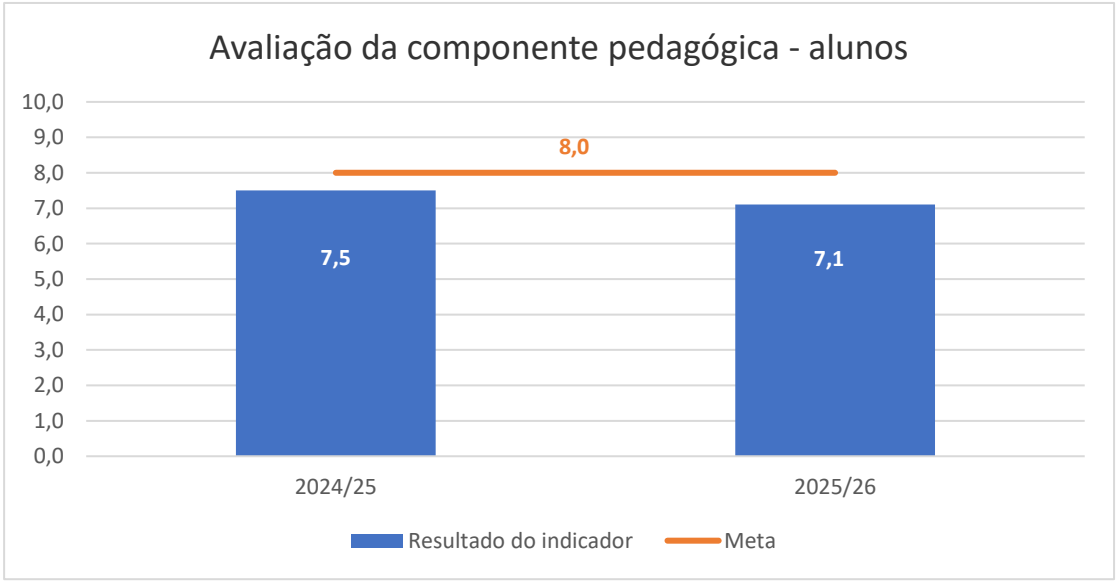

Figura 13: Gráfico Avaliação da componente pedagógica (alunos) - nova série (média de 1 a 10)

Questionário Aplicado 2026 – Avaliação componente pedagógica (alunos)

Questão	**Média das respostas (1 – 10)**
São realizadas atividades que envolvem as aprendizagens essenciais de diferentes disciplinas.	6,8
São feitas experiências/atividades nas quais aprendemos com os nossos colegas.	6,8
Os professores ajudam-me a ultrapassar as minhas dificuldades de aprendizagem.	7,4
A utilização de ferramentas digitais nas aulas ajudam na minha aprendizagem.	8,1

Questão	Média das respostas (1 – 10)
O professor privilegia a avaliação formativa (não conta para classificação) e valoriza a progressão das aprendizagens.	7,1
As estratégias utilizadas pelos meus professores contribuem para o meu sucesso escolar.	6,9
As ações de sensibilização realizadas, sobre saúde e bem-estar (alimentação, segurança, comportamentos de risco…), são importantes.	7,6
O agrupamento participa em projetos de âmbito regional, nacional ou internacional.	7
Na minha escola são realizadas iniciativas no âmbito da solidariedade/voluntariado (banco alimentar…).	6,8
A minha escola desenvolve ações (dias comemorativos, exposições, campanhas de solidariedade, etc.) que envolvem a participação da comunidade.	6,8
Média da componente pedagógica	**7,13**

Tabela 11: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação componente pedagógica (alunos)

Ação de Melhoria 4 (2026/2027) | Realização de pelo menos 1 atividade interdisciplinar anual/disciplina

Indicador 6 | Avaliação de satisfação – alunos

A meta definida para este indicador foi de 8,0 valores. Na sequência da revisão dos indicadores do Sistema EQAVET, aprovada pelo Conselho Geral em março de 2026, a métrica de avaliação deste indicador foi alterada.

O questionário foi aplicado exclusivamente aos alunos dos Cursos Profissionais do Agrupamento.

As respostas foram recolhidas numa escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a *"Discordo totalmente"* e 10 a *"Concordo totalmente"*. A opção 0 (*"Não sei/Não se aplica"*) foi excluída do cálculo.

O indicador corresponde à média das classificações obtidas, considerando apenas as respostas válidas entre 1 e 10.

O indicador registou 7,0 valores em 2025/2026, não tendo sido atingida a meta definida de 8,0 valores.

Este resultado evidencia que, embora a satisfação global dos alunos seja positiva, subsistem dimensões que justificam uma atenção particular e a implementação de medidas de melhoria.

Apresenta-se igualmente a análise detalhada das respostas ao questionário, através dos valores médios obtidos em cada uma das questões que integram este indicador. Esta análise permite identificar os aspetos mais valorizados pelos alunos e aqueles que apresentam maior potencial de melhoria.

As dimensões mais bem avaliadas foram a relação dos alunos com os funcionários (8,3 valores) e a relação com os professores (8,1 valores), evidenciando um ambiente de proximidade e disponibilidade por parte dos profissionais do Agrupamento. O curso corresponder às expectativas dos alunos (7,5 valores) e a boa relação entre os alunos (7,4 valores) constituem igualmente aspetos valorizados.

Com base nos resultados obtidos mais baixos, verificamos a necessidade de reforçar as estratégias de participação dos alunos na vida do Agrupamento, melhorar a divulgação e o impacto das ações de apoio e orientação, bem como continuar a investir na promoção do bem-estar e na melhoria das condições físicas e dos serviços disponibilizados.

De forma a preservar a análise evolutiva do indicador, apresentam-se dois gráficos: o primeiro corresponde à série histórica, calculada segundo a metodologia anterior, e o segundo à nova série, baseada na média das classificações (1 a 10), iniciando-se com o valor de 2024/2025 recalculado de acordo com a metodologia atualmente em vigor.

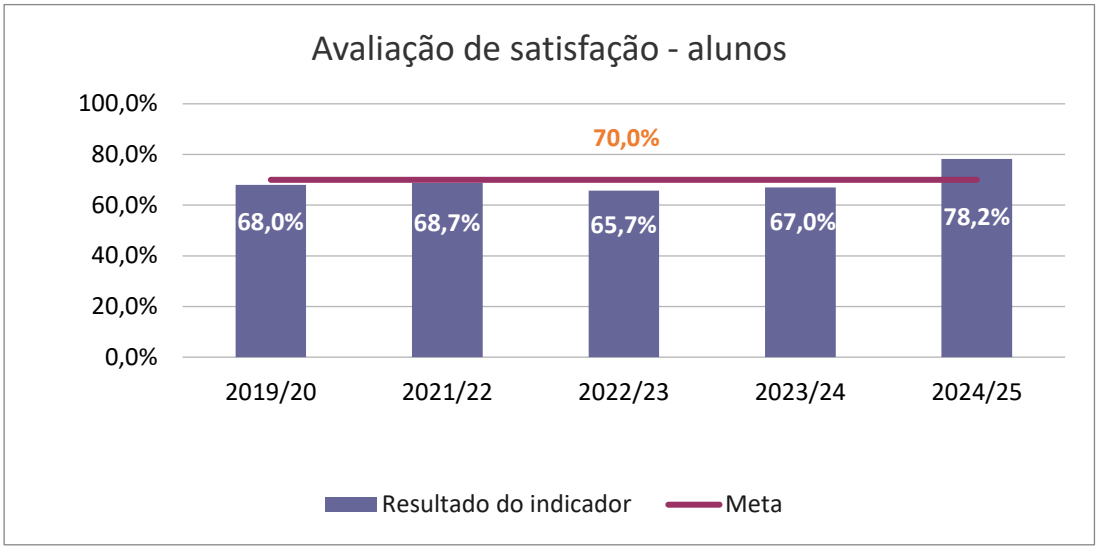

Figura 14: Gráfico Avaliação de satisfação (alunos) - série histórica (%)

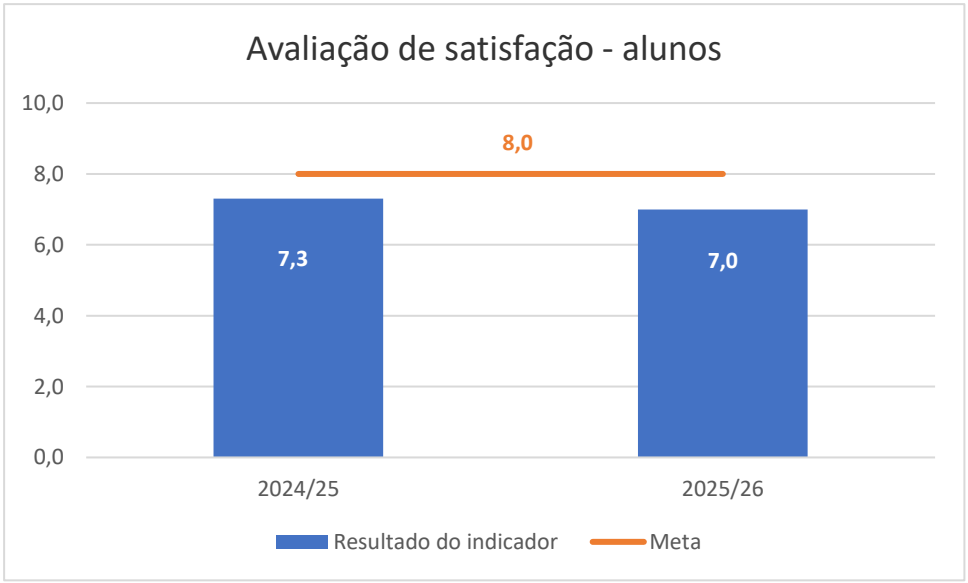

Figura 15: Gráfico Avaliação de satisfação (alunos) - nova série (média de 1 a 10)

Questionário Aplicado 2026 – Avaliação de satisfação (alunos)

Questão	**Média das respostas (1 – 10)**
O curso corresponde às minhas expetativas.	7,5
A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) - estágio - corresponde às minhas expectativas. Apenas deve ser respondido pelos alunos do 12.º ano. Caso não seja, responda NS (Não sei).	6,9
Os alunos participam nos processos de tomada de decisão (representantes de turma, Associação de Estudantes, Conselho Geral, etc.).	6,4
Os meios de comunicação externa usados pelo agrupamento são eficazes (newsletter, inovar, página web, SIGA).	6,7
Sinto-me respeitado e valorizado pelo agrupamento (as minhas opiniões são ouvidas e tidas em consideração por funcionários, professores e direção).	7
Tenho uma boa relação com os meus professores.	8,1
Sinto-me bem física e emocionalmente na escola e gosto de frequentá-la.	6,4

Questão	Média das respostas (1 – 10)
Tenho uma boa relação com os funcionários.	8,3
Estou satisfeito com as atividades extracurriculares (clubes, desporto escolar, olimpíadas, concursos, etc.).	6,9
Há uma boa relação entre os alunos.	7,4
Existe disponibilidade da parte do diretor de turma e diretor de Curso para apoiar/esclarecer os alunos.	7,3
As ações desenvolvidas pela psicóloga e/ou pela animadora cultural contribuem para a minha formação.	6
A escola apoia os alunos no processo de tomada de decisão relativo ao percurso adequado a seguir.	6,6
Os serviços disponibilizados pela escola contribuem para o meu bem-estar na escola.	6,6
A escola tem condições físicas adequadas às necessidades dos alunos (salas de aula, espaços desportivos, laboratórios).	6,6
Os recursos tecnológicos/equipamentos disponibilizados pela escola são adequados.	7,2
Média da satisfação	**7,0**

Tabela 12: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação satisfação (alunos)

Ação de melhoria 5 | Dinamização de atividades lúdica/desportivas/solidariedade/comemorativas

Indicador 7 | Avaliação de satisfação – docentes

A meta definida para este indicador foi de 8,5 valores. Na sequência da revisão dos indicadores do Sistema EQAVET, aprovada pelo Conselho Geral em março de 2026, a métrica de avaliação deste indicador foi alterada.

O questionário foi aplicado exclusivamente aos alunos dos Cursos Profissionais do Agrupamento.

As respostas foram recolhidas numa escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a *"Discordo totalmente"* e 10 a *"Concordo totalmente"*. A opção 0 (*"Não sei/Não se aplica"*) foi excluída do cálculo.

O indicador corresponde à média das classificações obtidas, considerando apenas as respostas válidas entre 1 e 10.

O indicador registou 8,1 valores em 2025/2026, mantendo o valor obtido em 2024/2025.

Embora se verifique estabilidade na satisfação dos docentes, a meta definida de 8,5 valores não foi atingida.

Apresenta-se igualmente a análise detalhada das respostas ao questionário, através dos valores médios obtidos em cada uma das questões que integram este indicador. Esta análise permite identificar os aspetos mais valorizados pelos docentes e aqueles que apresentam maior potencial de melhoria.

Os resultados obtidos evidenciam que as principais oportunidades de melhoria se centram no reforço da participação dos docentes nos processos de tomada de decisão e na promoção de uma cultura de maior colaboração e partilha de práticas pedagógicas entre pares. Paralelamente, a avaliação atribuída aos recursos tecnológicos e equipamentos disponibilizados pela escola indica que esta continua a ser uma área que merece acompanhamento e investimento. Assim, considera-se pertinente dar continuidade a iniciativas que promovam o trabalho colaborativo, a disseminação de práticas pedagógicas inovadoras e o envolvimento dos docentes na definição e reflexão sobre as opções pedagógicas e organizacionais do Agrupamento.

De forma a preservar a análise evolutiva do indicador, apresentam-se dois gráficos: o primeiro corresponde à série histórica, calculada segundo a metodologia anterior, e o segundo à nova série, baseada na média das

classificações (1 a 10), iniciando-se com o valor de 2024/2025 recalculado de acordo com a metodologia atualmente em vigor.

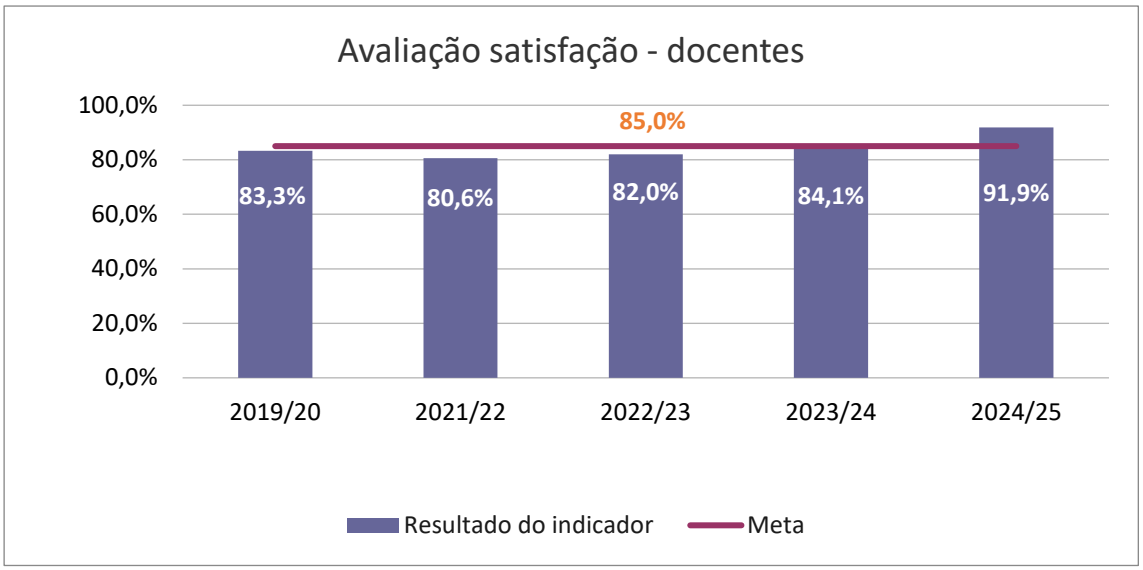

Figura 16: Gráfico Avaliação de satisfação (docentes) - série histórica (%)

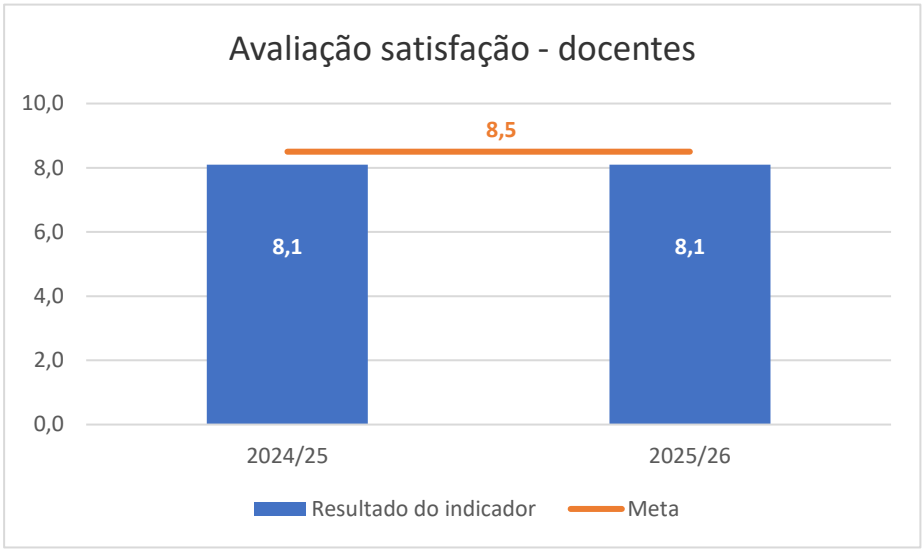

Figura 17: Gráfico Avaliação de satisfação (docentes) - nova série (média de 1 a 10)

Questionário Aplicado 2026 – Avaliação de satisfação (docentes)

Questão	**Média das respostas (1 – 10)**
Os docentes participam nos processos de tomada de decisão.	**7,6**
Os recursos tecnológicos/equipamentos disponibilizados pela escola são adequados.	**7,4**
O diretor de curso/diretor de turma promove, junto do conselho de turma, a reflexão sobre as causas de insucesso nas disciplinas /módulos/UFCD e são procuradas estratégias de recuperação.	**8,2**
Os meios de comunicação externa usados pelo agrupamento são eficazes (newsletter, inovar, página web, SIGA).	**8,8**
A circulação da informação interna processa-se eficazmente (e-mail, placards, TV divulgação).	**8,6**
Sinto-me respeitado e valorizado pelo agrupamento (as minhas opiniões são ouvidas e tidas em consideração por funcionários, professores e direção).	**8,7**

Questão	Média das respostas (1 – 10)
O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais positivo entre os diversos atores educativos.	**8,4**
A colaboração entre professores ajuda a conhecer outras dinâmicas que lhes permitem enriquecer as estratégias (coadjuvação/trabalho colaborativo).	**7,7**
O pessoal docente partilha práticas pedagógicas inovadoras eficazes na mobilização e aprendizagens dos alunos.	**7,5**
Média da satisfação	**8,1**

Tabela 13: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação satisfação (docentes)

Ação de melhoria 6 | Condições informáticas

Indicador 8 | Avaliação de satisfação – pessoal não docente

A meta definida para este indicador foi de 7,5 valores. Na sequência da revisão dos indicadores do Sistema EQAVET, aprovada pelo Conselho Geral em março de 2026, a métrica de avaliação deste indicador foi alterada.

As respostas foram recolhidas numa escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a *"Discordo totalmente"* e 10 a *"Concordo totalmente"*. A opção 0 (*"Não sei/Não se aplica"*) foi excluída do cálculo.

O indicador corresponde à média das classificações obtidas, considerando apenas as respostas válidas entre 1 e 10.

Salienta-se que este indicador avalia a satisfação do Pessoal Não Docente do Agrupamento, abrangendo os Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores afetos à escola sede, refletindo, por isso, a perceção sobre o funcionamento global do Agrupamento e não exclusivamente sobre os Cursos Profissionais.

O indicador registou 7,9 valores em 2025/2026, representando uma evolução positiva face aos 6,9 valores obtidos em 2024/2025. Deste modo, **foi atingida e ultrapassada a meta definida de 7,5 valores**, evidenciando uma melhoria da satisfação global do pessoal não docente.

Apresenta-se igualmente a análise detalhada das respostas ao questionário, através dos valores médios obtidos em cada uma das questões que integram este indicador. Esta análise permite identificar os aspetos mais valorizados e aqueles que apresentam maior potencial de melhoria.

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva relativamente à disponibilidade da direção para ouvir e atender os funcionários, ao ambiente de trabalho e à eficácia dos meios de comunicação interna e externa. Destaca-se igualmente a boa relação estabelecida entre os funcionários e os alunos.

As oportunidades de melhoria identificadas centram-se, sobretudo, no reforço da valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo pessoal não docente, em especial pelos Assistentes Operacionais, na melhoria da circulação da informação interna junto deste grupo profissional e na continuidade do investimento em ações de formação ajustadas às necessidades identificadas. Estes aspetos deverão continuar a merecer acompanhamento, procurando consolidar a evolução positiva verificada neste indicador e promover níveis de satisfação ainda mais elevados.

De forma a preservar a análise evolutiva do indicador, apresentam-se dois gráficos: o primeiro corresponde à série histórica, calculada segundo a metodologia anterior, e o segundo à nova série, baseada na média das classificações (1 a 10), iniciando-se com o valor de 2024/2025 recalculado de acordo com a metodologia atualmente em vigor.

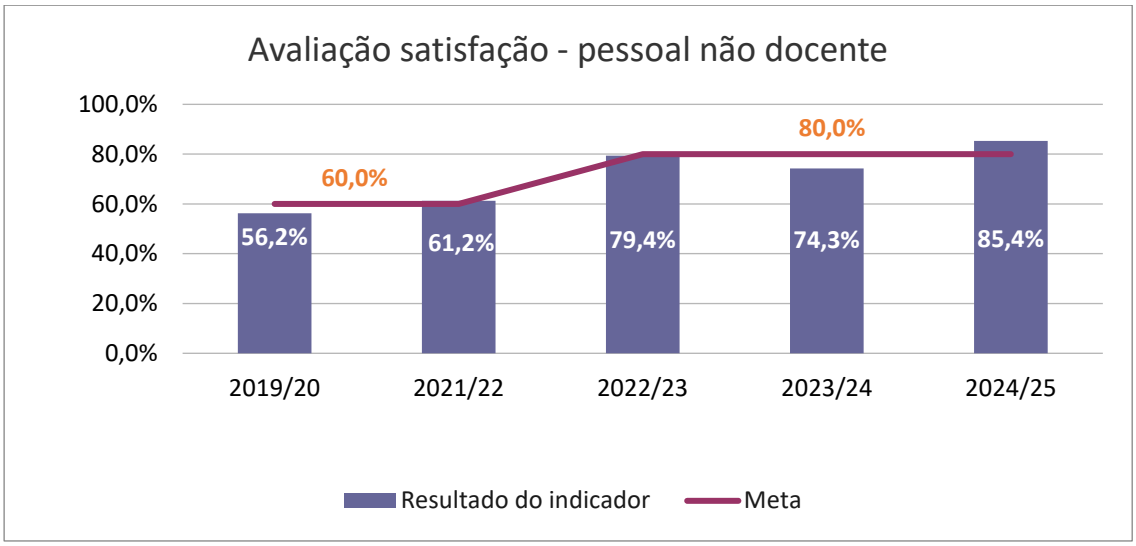

Figura 18: Gráfico Avaliação de satisfação (não docentes) - série histórica (%)

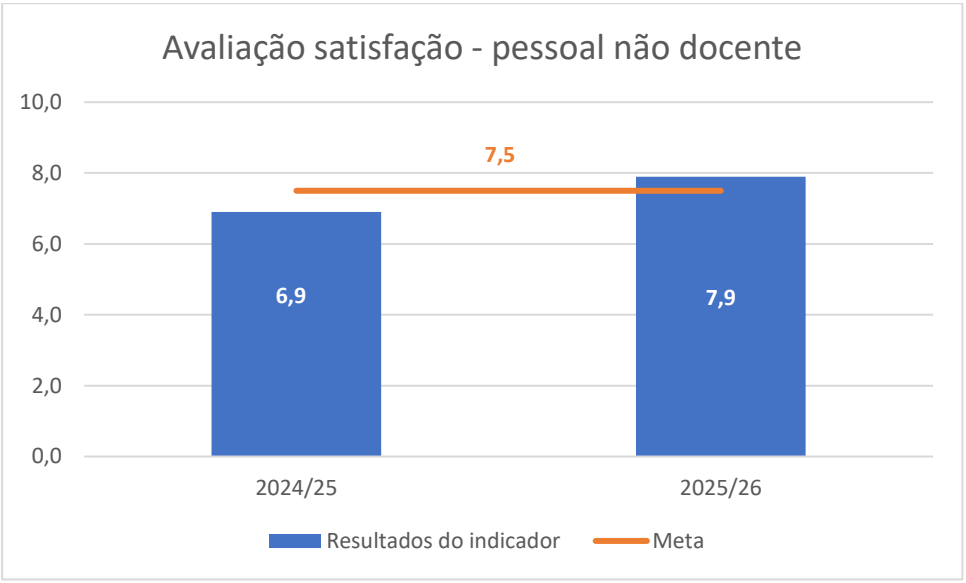

Figura 19: Gráfico Avaliação de satisfação (não docentes) - nova série (média de 1 a 10)

Questionário Aplicado 2026 – Avaliação de satisfação (não docentes)

Questão	**Média das respostas (1 – 10)**	
	AO	**AT**
Os meios de comunicação externa usados pelo agrupamento são eficazes (newsletter, inovar, página web, SIGA).	**7,8**	**8,8**
A circulação da informação interna processa-se eficazmente (e-mail, placards, TV divulgação).	**7,1**	**8,4**
Sinto-me respeitado e valorizado pelo agrupamento (as minhas opiniões são ouvidas e tidas em consideração por funcionários, professores e direção).	**6,5**	**8**
Existe oferta de ações de formação úteis para a minha atividade profissional.	**6,7**	**7**
Estou satisfeito com o ambiente de trabalho/relacionamento interpessoal.	**7,4**	**8,6**
A direção mostra-se disponível para ouvir/atender os funcionários.	**7,9**	**9,6**
Tenho uma boa relação com os alunos/crianças.	**8,3**	**7,9**
A direção responde com eficácia aos assuntos e problemas do agrupamento.	**7,3**	**8,9**
A intervenção dos assistentes operacionais contribui para a formação integral dos alunos	**8,5**	**6,8**
Média da satisfação	**7,9**	

Tabela 14: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação satisfação (não docentes)

Indicador 9 | Avaliação de satisfação – encarregados de educação

A meta definida para este indicador foi de 8,5 valores. Na sequência da revisão dos indicadores do Sistema EQAVET, aprovada pelo Conselho Geral em março de 2026, a métrica de avaliação deste indicador foi alterada.

As respostas foram recolhidas numa escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a *"Discordo totalmente"* e 10 a *"Concordo totalmente"*. A opção 0 (*"Não sei/Não se aplica"*) foi excluída do cálculo.

O indicador corresponde à média das classificações obtidas, considerando apenas as respostas válidas entre 1 e 10.

Salienta-se que, nesta análise, apenas foram considerados os questionários respondidos pelos encarregados de educação dos alunos dos Cursos Profissionais.

O indicador registou 7,6 valores em 2025/2026, verificando-se um decréscimo relativamente aos 8,2 valores obtidos em 2024/2025. Deste modo, **a meta definida de 8,5 valores não foi atingida**, evidenciando a necessidade de reforçar as estratégias de envolvimento e comunicação com os encarregados de educação.

Apresenta-se igualmente a análise detalhada das respostas ao questionário, através dos valores médios obtidos em cada uma das questões que integram este indicador. Esta análise permite identificar os aspetos mais valorizados pelos encarregados de educação e aqueles que apresentam maior potencial de melhoria.

Os resultados sugerem que as prioridades de intervenção deverão centrar-se no reforço da comunicação e do envolvimento dos encarregados de educação na vida do Agrupamento, aumentando a divulgação das atividades e projetos desenvolvidos e promovendo uma participação mais ativa das famílias. Paralelamente, importa continuar a acompanhar as condições físicas da escola e a divulgar os serviços e as ações de apoio disponibilizados aos alunos, de forma a reforçar a perceção do seu impacto junto das famílias.

De forma a preservar a análise evolutiva do indicador, apresentam-se dois gráficos: o primeiro corresponde à série histórica, calculada segundo a metodologia anterior, e o segundo à nova série, baseada na média das classificações (1 a 10), iniciando-se com o valor de 2024/2025 recalculado de acordo com a metodologia atualmente em vigor.

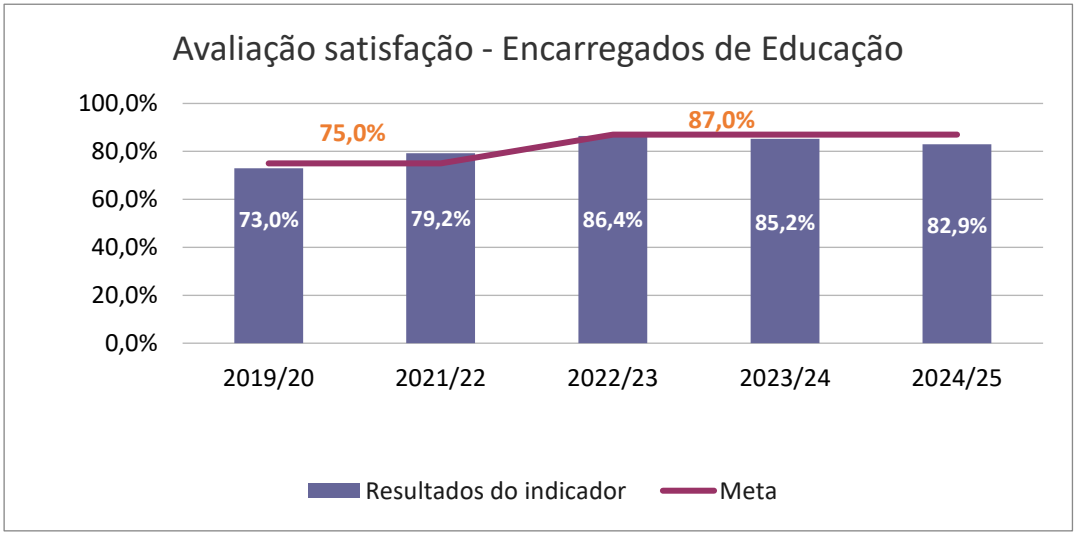

Figura 20: Gráfico Avaliação de satisfação (encarregados de educação) - série histórica (%)

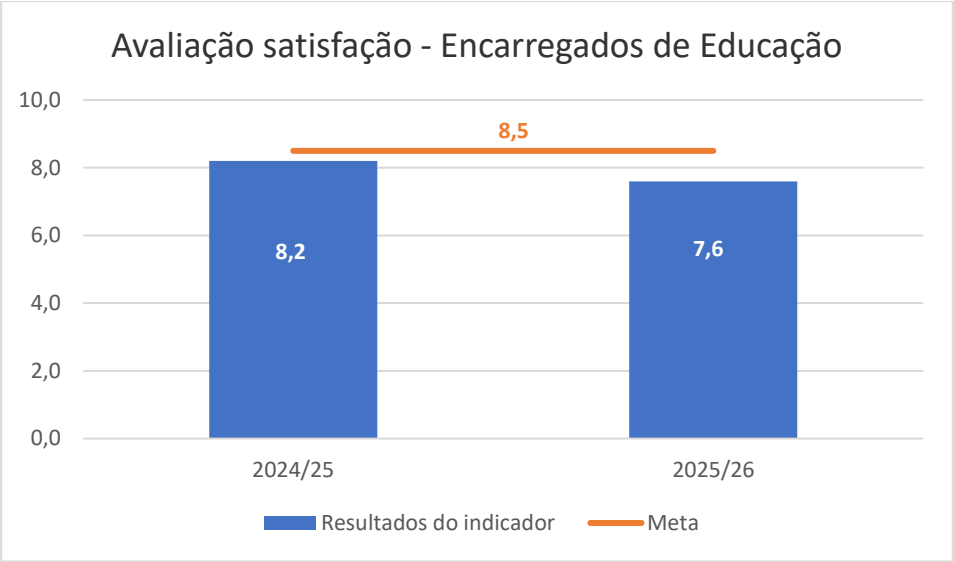

Figura 21: Gráfico Avaliação de satisfação (encarregados de educação) - nova série (média de 1 a 10)

Questionário Aplicado 2026 – Avaliação de satisfação (encarregados de educação)

Questão	**Média das respostas (1 – 10)**
Considero positivo para a aprendizagem do meu educando as atividades interdisciplinares desenvolvidas pela escola.	7,9
Os projetos desenvolvidos na escola (projetos de turma, sessões de sensibilização - saúde e bem-estar, campanhas de solidariedade, etc.) promovem o crescimento pessoal e intelectual do meu educando.	8,2
Sinto-me integrado nas ações que o agrupamento promove (ações de solidariedade, de sensibilização, comemorativas, etc.) e que envolvem a participação da comunidade.	7,2
Existe disponibilidade da parte dos docentes (diretor de turma/diretor de Curso/Orientador de PAP/direção) para apoiar/esclarecer os pais/encarregados de educação.	7,7
O diretor de turma tem uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na vida escolar.	7,8
Os meios de comunicação externa usados pelo agrupamento são eficazes (newsletter, inovar, página web, SIGA)	7,7
Tenho conhecimento das atividades desenvolvidas na escola que envolvem os diferentes anos de escolaridade (concursos de leitura/escrita; projetos no âmbito da Cidadania, torneios de Ed. Física. etc.).	7,2
A intervenção dos assistentes operacionais contribui para a formação integral dos alunos.	8,1
Considero que as medidas implementadas pelo agrupamento, para diminuir o insucesso do meu educando, são eficazes.	7,4
O curso frequentado pelo meu educando corresponde às minhas expetativas.	8
A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) - estágio - corresponde expectativas do meu educando. Apenas para ser respondido pelos EE dos alunos do 12.º ano. Caso o seu educando não esteja no 12.º ano responda NS (Não sei).	8,3
Os recursos tecnológicos/equipamentos disponibilizados pela escola são adequados.	7,7
A escola tem condições físicas adequadas às necessidades dos alunos (salas de aula, espaços desportivos, laboratórios).	6,9
As ações desenvolvidas pela psicóloga e/ou pela assistente social têm impacto significativo nas respetivas áreas de intervenção.	7
Os serviços disponibilizados pela escola contribuem para o bem-estar do meu educando na escola.	6,9
Média da satisfação	**7,6**

Tabela 15: Questionário Aplicado 2026 – Avaliação satisfação (encarregados de educação)

Ação de melhoria 5 | Dinamização de atividades lúdica/desportivas/solidariedade/comemorativas

Indicador 10 | Avaliação de satisfação – Empresas FCT

No ano letivo 2025/2026, este indicador registou o valor de 4,7, correspondendo à meta definida, que foi, assim, integralmente atingida.

Na sequência da revisão dos indicadores do Sistema EQAVET, aprovada pelo Conselho Geral em março de 2026, a métrica de avaliação deste indicador foi alterada, passando as respostas a ser recolhidas numa escala de 1 a 5, correspondendo o indicador à média das classificações obtidas.

No mesmo âmbito, o questionário de avaliação da satisfação das entidades de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) foi revisto e melhorado, incorporando sugestões e observações apresentadas pelas próprias entidades parceiras, com o objetivo de tornar o instrumento de avaliação mais claro, pertinente e ajustado ao objetivo da análise.

O questionário avalia o grau de satisfação das entidades de acolhimento relativamente aos domínios do planeamento da FCT, comunicação entre a Escola e a entidade, desempenho do aluno, processo de avaliação e melhoria contínua, recorrendo a uma escala de 1 a 5, em que 1 – Nada satisfeito; 2 – Pouco satisfeito; 3 – Satisfeito; 4 – Bastante satisfeito; 5 – Muito satisfeito. O indicador corresponde à média das classificações obtidas nos diferentes domínios avaliados.

A recolha de dados é efetuada através de um questionário de satisfação preenchido por cada entidade de acolhimento relativamente a cada aluno. Assim, sempre que um aluno realiza a Formação em Contexto de Trabalho em mais do que uma entidade, é recolhido um questionário por cada empresa, sendo cada resposta considerada individualmente para efeitos de cálculo do indicador. Desta forma, o número de respostas pode ser superior ao número de alunos que realizaram FCT, permitindo refletir a avaliação de todas as entidades envolvidas.

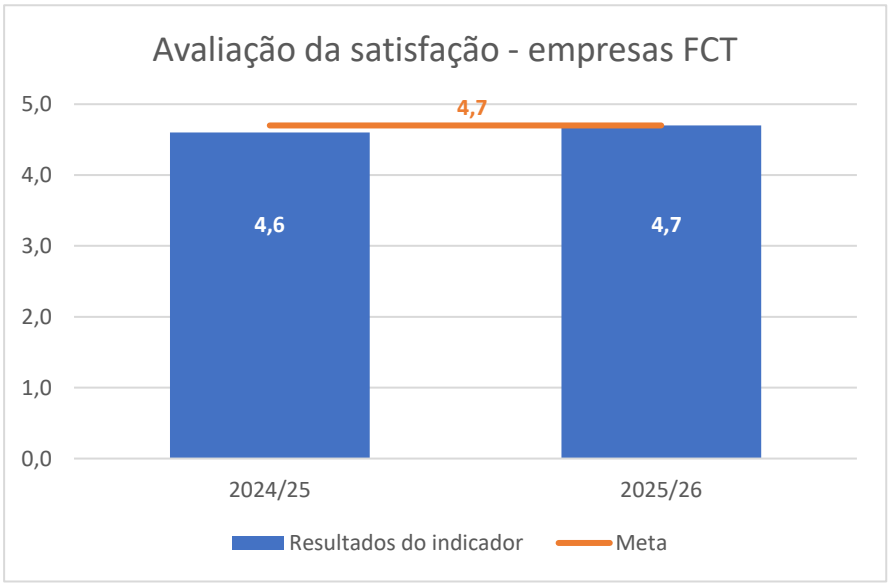

Figura 22: Gráfico Avaliação satisfação - empresas FCT

Tabela resumo dos resultados do questionário aplicado:

Domínio / Item		1	2	3	4	5	Σ
PLANEAMENTO	Protocolo formal existente	0	0	0	4	38	42
	Disponibilização e organização dos documentos relativos à FCT	0	0	0	3	39	42
	Envolvimento da empresa na definição do PTI	0	0	0	6	36	42
COMUNICAÇÃO	Registos de monitorização e avaliação	0	0	1	9	32	42
	Contacto entre tutor (empresa) e orientador (escola)	0	0	0	3	39	42
DESEMPENHO DO ALUNO	Pontualidade e assiduidade	0	0	2	8	32	42
	Relacionamento interpessoal	0	0	7	12	23	42
	Autonomia e responsabilidade	0	1	5	20	16	42
AVALIAÇÃO E MELHORIA	Critérios de avaliação definidos	0	0	1	7	34	42
	Abertura da escola relativamente a propostas de melhoria	0	0	1	14	27	42
Σ		0	1	17	86	316	420

Tabela 16: Tabela resumo dos resultados do questionário aplicado

CONCLUSÃO

O presente relatório apresenta os resultados da monitorização e avaliação do Sistema EQAVET, permitindo analisar o grau de concretização dos objetivos definidos, aferir a eficácia das ações implementadas e identificar oportunidades de melhoria. A análise sistemática dos indicadores constitui um instrumento fundamental para a tomada de decisão, sustentando a implementação de medidas que promovam a melhoria contínua da qualidade da oferta formativa e do sucesso dos alunos.

Os resultados apresentados refletem o forte empenho de toda a comunidade educativa. Destaca-se o compromisso dos diretores de curso e diretores de turma no acompanhamento dos alunos, bem como o trabalho articulado desenvolvido pelos docentes, pela Educação Especial, pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), pela Assistente Social e pela Animadora Sociocultural. A intervenção concertada destes profissionais tem sido determinante na promoção do sucesso escolar, na prevenção do abandono e na construção de percursos formativos ajustados às necessidades de cada aluno.

Importa igualmente reconhecer o compromisso da Diretora do Agrupamento na valorização do Ensino Profissional, assegurando as condições organizacionais, pedagógicas e estratégicas necessárias ao desenvolvimento da oferta formativa. Este compromisso é reforçado pelo apoio permanente da Câmara Municipal de Cascais, enquanto parceiro estratégico, quer através da definição da rede concelhia de cursos profissionais, quer pelo investimento realizado na modernização dos espaços, equipamentos e recursos, contribuindo de forma decisiva para a valorização e qualidade do Ensino Profissional ministrado pelo Agrupamento.

Entre os investimentos realizados, assume particular relevância a criação do Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática e o reforço dos equipamentos tecnológicos (computadores) dos laboratórios do Curso Profissional de Técnico de Design de Comunicação Gráfica, investimentos que proporcionam melhores condições de aprendizagem e permitem aos alunos desenvolver competências técnicas alinhadas com as exigências do mercado de trabalho.

Apesar dos resultados alcançados, subsistem alguns desafios, nomeadamente a instabilidade do corpo docente, que continua a condicionar a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem e a consolidação das equipas pedagógicas.

Na sequência da atribuição do Selo de Conformidade EQAVET, em dezembro de 2025, procedeu-se ao reajustamento do calendário interno de monitorização e avaliação, passando a análise dos indicadores a realizar-se no início do ano letivo seguinte ao da recolha dos dados. Neste âmbito, foi elaborado um relatório extraordinário de avaliação referente ao ano letivo 2024/2025, permitindo a transição para o novo calendário de monitorização. Até então, a análise dos indicadores era realizada em março, com base em dados ainda incompletos relativamente ao ano letivo em curso. Este reajustamento reduziu significativamente o desfasamento temporal entre a recolha dos dados, a sua análise e a implementação das ações de melhoria, proporcionando uma leitura mais atual e contextualizada dos indicadores, aumentando a fiabilidade da informação e reforçando a eficácia do Sistema EQAVET.

Relativamente ao cronograma de implementação do Sistema EQAVET, verificaram-se alguns ajustamentos ao Plano de Atividades EQAVET. Em virtude de o Observatório de Autoavaliação do Agrupamento não ter sido realizado no ano letivo em análise, a recolha da satisfação dos stakeholders foi assegurada através de um questionário específico, desenvolvido para esse efeito. Consequentemente, a aplicação do questionário decorreu em junho, em vez de abril, o que implicou o reajustamento das restantes etapas do processo. Assim, as reuniões de análise e reflexão dos resultados com os stakeholders, inicialmente previstas para abril, passarão a realizar-se em setembro. Este ajustamento permitirá que a análise dos resultados decorra com informação consolidada e atualizada, reforçando a qualidade da reflexão conjunta e da definição das ações de melhoria.

Os resultados apresentados evidenciam igualmente a consolidação do Sistema EQAVET no Agrupamento, evidenciada pela integração das práticas de monitorização, avaliação e melhoria contínua na gestão corrente do Ensino Profissional. Esta evolução reforça a capacidade da Escola para tomar decisões sustentadas em evidências e responder, de forma cada vez mais eficaz, às necessidades dos alunos e dos restantes stakeholders.

Em síntese, os resultados obtidos demonstram o compromisso do Agrupamento com uma cultura de qualidade, assente na monitorização sistemática, na reflexão crítica e na implementação de ações de melhoria. O envolvimento ativo de todos os stakeholders — alunos, famílias, docentes, pessoal não docente, entidades parceiras, Câmara Municipal de Cascais e restantes parceiros institucionais — constitui um fator determinante para a consolidação de um Ensino Profissional de qualidade, capaz de responder às necessidades dos alunos, do tecido empresarial e da comunidade, promovendo percursos formativos de sucesso e uma qualificada integração na vida ativa e/ou no prosseguimento de estudos.